

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 31/00
DE 2000/12/21**

ACTA Nº. 31/2000

Data da reunião ordinária: 2000/12/21

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 09,30 horas

Términus da reunião: 14,00 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2000/12/21 409 999 124\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng^o. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr^a. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng^o. António Freire de Oliveira

Eng^o. Luís Manuel Fé de Pinho

Eng^a. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr^a. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

-----ABERTURA DA ACTA-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e trinta minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- Antes de iniciar a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, o **senhor Presidente** saudou os Presidentes do Rotary Clube de Santarém e do Lions Clube de Santarém, presentes na sala que, com a Câmara Municipal de Santarém, realizaram, no passado dia treze de Dezembro, um concerto de Natal pela Orquestra Filarmonia das Beiras, com fins de beneficiência a favor do Lar dos Rapazes e do Lar de Santo António.

--- Sublinhou o sucesso da iniciativa, a adesão popular e salientou a qualidade do concerto e os resultados obtidos.-----

--- Seguidamente deu a palavra ao senhor Presidente do Rotary Clube de Santarém que agradeceu à Câmara Municipal e ao senhor Presidente o empenhamento e a colaboração prestada nesta acção conjunta que constituiu um êxito.-----

--- Desejou que esta iniciativa não seja um acto isolado mas um acto que tenha repercussões e que se venha a tornar um hábito, pelo menos nesta época do ano.-----

--- Interveio também o senhor Presidente do Lions Clube de Santarém que manifestou a sua satisfação pelos resultados desta parceria tripartida, agradecendo à Câmara a colaboração prestada.-----

--- Disse estar muito motivado para, no futuro, estar novamente presente em eventos desta natureza.-----

--- Seguidamente o senhor Presidente deu a palavra ao senhor **Vereador Fé de Pinho**, que apresentou a seguinte proposta:-----

--- “Proponho que o seguinte assunto seja introduzido na ordem do dia desta reunião: ---

--- - **Reapreciação da proposta de minuta de escritura de venda de duas parcelas de terreno na Quinta da Mafarra à Sociedade “Drink-In”.** -----

--- Esta proposta é suportada pelos seguintes motivos:-----

--- Um – Na última reunião do executivo em que este ponto foi deliberado não tive conhecimento do conteúdo destas minutas até ao momento em que estive na reunião (saí às treze horas por razões que comuniquei na altura).-----

--- Dois – Depois de ler as referidas minutas, afigura-se-me que o seu conteúdo não acautela os reais e legítimos interesses da Autarquia.”-----

--- O **senhor Presidente** submeteu a votação a proposta de integração do referido assunto na ordem de trabalhos, tendo-se verificado cinco votos a favor dos senhores Vereadores Hermínio Martinho, António Oliveira, Rosa Maria Feliciano, Vicente Batalha e Fé de Pinho e quatro abstenções dos senhores Presidente e Vereadores Botas Castanho, Graça Morgadinho e Dunia Palma. -----

--- Em face do resultado da votação, este assunto não foi integrado na ordem de trabalhos, em cumprimento do disposto no artigo oitenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro conjugado com o artigo dezanove do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e um/noventa e um, de quinze de Novembro. -----

-----LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES-----

--- **A) DIVERSOS** -----

--- De **J.C. MENDONÇA & FILHOS, LIMITADA**, com sede na Rua Brigadeiro Lino Dias Valente, lote dezanove – quarto Andar, nesta Cidade, solicitando aprovação de alterações ao projecto inicial referente à construção de um edifício sito na Estrada de São Domingos, freguesia de Salvador, nesta Cidade. -----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou o seguinte: -----

--- “Considerando que a rampa não tem interferência com o alargamento da estrada de São Domingos e que a mesma tem declive não acentuado, sou de parecer que o projecto de alterações poderá ser aprovado.” -----

--- Deliberado, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar a pretensão em causa, de acordo com o parecer do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente.-----

--- **B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS** -----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS** -----

--- De **FERNANDO FIGUEIREDO DOS SANTOS**, residente no lugar de Boiças, Município de Rio Maior, solicitando reapreciação do pedido de informação prévia para construção de uma moradia no lugar de Cabeça Gorda, Secorio, freguesia de Moçarria, deste Município.-----

--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi presente a seguinte informação: -

--- “Pretende o requerente a reapreciação da proposta de construção de uma moradia (agora com duzentos e quarenta e seis metros quadrados)e anexo (agora com cento e trinta e cinco metros quadrados) em local classificado como espaço agroflorestal, não inserido na Reserva Ecológica Nacional nem Reserva Agrícola Nacional. -----

--- Foi emitido parecer favorável por parte do Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária. -----

--- Assim, uma vez que se mantém as condições regulamentares que presidiram à viabilização inicial da pretensão (deliberação camarária de treze de Agosto de mil novecentos e noventa e oito) e uma vez que a solução se adequa ao previsto no número dois do artigo sessenta e seis do Regulamento do Plano Director Municipal de Santarém, a proposta reúne condições de realização, devendo apresentar-se projecto de licenciamento em conformidade com a legislação aplicável e considerando as preocupações manifestadas no parecer do Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável de acordo com as informações técnicas prestadas. -----

--- De **LUÍS ANTÓNIO DO CAMPO VILELA**, residente na Praceta das Avencas, número sete – primeiro esquerdo, Rio de Mouro, solicitando informação prévia para ampliação de uma moradia sita na Rua da Folha, número trinta e cinco, no lugar de Secorio, freguesia de Moçarria, deste Município. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte:-----

--- *“A presente pretensão refere-se a um pedido de informação prévia para a ampliação de uma moradia existente localizada em espaço agroflorestal fora da Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional, junto a um caminho municipal.* -----

--- *Segundo memória descritiva a propriedade tem a área de mil metros quadrados com base nos elementos também indicados nessa memória descritiva tanto a área coberta total assim como a altura da construção encontram-se ambas dentro dos parâmetros exigidos no artigo sessenta e seis do Plano Director Municipal, em relação a uma possível construção de muro/ vedação esta deverá ficar a quatro metros do eixo da via tal como consta no artigo sessenta da lei número dois mil cento e dez de dezanove de Agosto de mil novecentos e sessenta e um, quanto à altura da vedação/ muro deverá cumprir o artigo oitavo do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas ou seja de um metro e vinte.* -----

--- *Com base nos desenhos preliminares apresentados, julga-se que de uma forma geral cumpre o Regulamento Geral das Edificações Urbanas todavia há que ter em atenção o Decreto-Lei número sessenta e quatro/noventa, de vinte um de Fevereiro no que respeita o artigo vinte e três, porta corta fogo, entre a garagem e a cozinha.* -----

--- *Quanto à estética, os desenhos apresentados não se encontram bem elucidativos dando somente uma imagem global todavia pretende-se que fique enquadrada na zona, com características locais e que possa ser um complemento da casa já existente tomando esta como referência, a utilização de barras e/ou socos poderá ser uma possível mas não obrigatória possibilidade a estilização do vocabulário arquitectónico vernáculo é sem*

dúvida uma das formas mais subtis e sublimes para a ampliação e/ou reconstrução em zonas rurais e mesmo urbanas. O jogo de volumes parece ser conseguido neste primeiro estudo de informação prévia. A cobertura deverá ser em telha lusa, as janelas e portas em madeira ou alumínio lacado as cantarias em pedra calcária bojardada. -----

--- Em suma julga-se de propor o deferimento da proposta devendo cumprir o artigo sessenta e seis do Plano Director Municipal, artigo sessenta da Lei número dois mil duzentos e dez de dezanove de Agosto de mil novecentos e sessenta e um, artigo oitavo do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas, artigo vinte seis do Decreto-Lei número sessenta e quatro/noventa, de vinte um de Fevereiro e o Regulamento Geral das Edificações Urbanas. -----

--- Deverá ainda, o projecto cumprir e justificar o artigo sessenta e seis (número dois) e artigo setenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal de Santarém, ratificado por Resolução de Conselho de Ministros número cento e onze/noventa e cinco, de vinte quatro de Outubro.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que é viável a sua pretensão, em face do parecer dos serviços técnicos e suas condicionantes. -----

*--- De **MARIA HELENA GUERRA RODRIGUES**, residente na Praceta José Leite de Vasconcelos, número três – quarto esquerdo, Amoras, solicitando confirmação da deliberação de sete de Outubro do ano findo, referente ao pedido de informação prévia para construção de uma moradia em Casal do Marchão – Casas Altas, freguesia de Casével, deste Município. -----*

--- “O presente processo refere-se a um pedido de informação prévia para a construção de uma moradia unifamiliar. -----

--- Depois de analisados os antecedentes neste processo verifica-se que já tinha sido informado positivamente. -----

--- Com efeito o terreno em causa com nove mil quinhentos e sessenta metros quadrados localiza-se em espaço agroflorestal, portanto fora da Reserva Agrícola Nacional/ Reserva Ecológica Nacional, junto a um caminho municipal; -----

--- Com base no artigo sessenta e seis, ponto dois, é viável a construção de uma moradia com área coberta inferior a trezentos metros quadrados; número máximo de pisos: dois; altura máxima sete vírgula cinco metros; anexos área total de construção inferior a zero vírgula zero quatro da área total do terreno com o máximo de dois mil metros quadrados. Deverá também levar-se em consideração o ponto três do mesmo artigo sessenta e seis do Plano Director Municipal assim como a Lei número dois mil cento e dez de dezanove de Agosto de mil novecentos e sessenta e um no que respeita a afastamento de muros/vedações e construções (moradias) às estradas e caminhos municipais. Dado o terreno ser estreito também deverá ser cumprida toda a legislação e respectivos artigos tanto do Regulamento Geral das Edificações Urbanas como do Código Civil quanto às extremas do terreno (propriedade). -----

--- Com base no artigo trinta e sete do Decreto lei número quatrocentos e quarenta e cinco/noventa e um, alterado pelo Decreto Lei número duzentos e cinquenta/noventa e quatro, de quinze de Outubro. -----

--- Face ao exposto julga-se de propor o deferimento com base no cumprimento do artigo sessenta e seis do Plano Director Municipal, Lei número dois mil cento e dez de dezanove de Agosto de mil novecentos e sessenta e um, Regulamento Geral das Edificações Urbanas e artigos do Código Civil relativos ao urbanismo. Sugere-se igualmente que o estilo de arquitectura a propor futuramente se enquadre na arquitectura típica da região.”-----

--- Deliberado, por unanimidade informar a requerente que é viável a sua pretensão por mais um ano, de acordo com a informação técnica atrás transcrita e suas condições. -----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO** -----

--- De **ADELAIDE JESUS MARGARIDO**, residente na Estrada de São Domingos, número vinte e um, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento numa propriedade sita no local da sua residência. -----

- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte:-----
- *“É solicitada informação sobre a viabilidade de realização de operação de loteamento, a levar a efeito no local identificado nos elementos constantes no processo.*
- *O local integra-se em área classificada de urbana consolidada, de média densidade, e localiza-se dentro da área de intervenção da proposta do Plano de Pormenor de Reordenamento Urbanístico da Avenida António Maria Batista;-----*
- *Importa no entanto referir, que a proposta de plano existente, não apresenta qualquer definição para este local, e regista como existente o segundo edifício; considerando a fase em que se encontra a proposta do plano de pormenor, e a particularidade do local, julga-se pertinente ter em consideração o resultado do presente processo de informação prévia;-----*
- *Relativamente à pretensão do requerente, refira-se que, atendendo às características do local, nomeadamente à reduzida dimensão da parcela a lotear, não se entende a intenção de realização de operação de loteamento; importa ainda referir, que a proposta apresentada não garante o cumprimento dos índices previstos para a categoria de espaço em causa – Z dois, média densidade (CAS proposto = zero vírgula oitenta e dois > zero vírgula quarenta e COS proposto = quatro vírgula um > zero vírgula cinquenta) situação que inviabiliza a pretensão nas condições apresentadas. Julga-se no entanto, que poderá ser autorizada a edificação de construção, desde que a proposta a apresentar a licenciamento, garanta e justifique: -----*
- **Um** – *O enquadramento no Plano Director Municipal, nomeadamente o disposto no artigo trinta e oito;-----*
- **Dois** – *O estacionamento no interior do lote, de acordo com o disposto na Secção XI do capítulo I do Plano Director Municipal;-----*
- **Três** – *Garantir o alinhamento do edifício de seis pisos preexistente;-----*
- *Relativamente ao número de pisos admissíveis para o local, importa registar algumas considerações no sentido de garantir uma intervenção no mínimo conciliadora das preexistências. -----*

--- O local identifica-se como um gaveto de presença marcante num dos principais acessos à cidade, e apresenta-se como uma área de transição urbana sensível e de alguma particularidade, definindo claramente duas situações: -----

--- a) O gaveto junto ao acesso pedonal à Rua Frei Luís de Sousa que materializa a transição entre duas realidades urbanas consolidadas: Beco da Rua Frei Luís de Sousa e Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco, sendo uma delas algo comprometedora (edifício de seis pisos na Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco); -----

--- b) O encerramento do quarteirão que constitui a frente de Rua da Estrada de São Domingos, que vence um acentuado declive e estabelece a transição para uma volumetria média consolidada de três/ quatro pisos na mesma rua; -----

--- Assim, e da aplicação da alínea a) do número um do artigo trinta e oito do Regulamento do Plano Director Municipal, tendo como referência a altura de três metros por piso, resulta: -----

--- a) Altura média de treze metros condicionada pelos edifícios um e dois – integração em frente de rua, e proximidade com realidade urbana marcante e condicionadora; -----

--- b) Altura média de onze metros condicionada pelos edifícios um, dois e três – entre as duas transversais – Rua Frei Luís de Sousa e Avenida António Maria Batista; -----

--- Da leitura do acima exposto, é possível concluir que seria admissível uma volumetria entre três e quatro pisos; -----

--- Assim, julga-se que, face às considerações já expostas e ao cruzamento da informação das alíneas a) e b) é passível na parcela a edificação de construção com uma volumetria média de três pisos; considera-se no entanto, que no gaveto identificado na alínea a), a volumetria de quatro pisos (que corresponde à altura de treze metros) deverá assumir-se com o quarto piso recuado, de forma a garantir uma transição volumétrica mais equilibrada entre a Estrada de São Domingos (seis pisos existentes/ três pisos + um recuado) e a Rua Frei Luís de Sousa (dois pisos existentes/ dois pisos propostos + um recuado); -----

--- Por último, importa referir que a proposta a apresentar deverá ser merecedora de

uma atenção particular, no sentido de garantir uma intervenção urbana de qualidade, e a edificação de um objecto de arquitectura de referência do lugar.-----

--- Assim, informa-se que a pretensão não é viável nas condições propostas, podendo no entanto viabilizar-se a edificação de construção de acordo com as condições acima referidas.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão em face das informações técnicas prestadas.-----

--- De FRANCISCO PIEDADE RAFAEL, residente no lugar de Viegas, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de um edifício de três pisos, na Rua da Arca, na Vila e freguesia de Alcanede, deste Município.-----

--- A Divisão de Gestão Urbanística, emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Pretende o requerente informação sobre a viabilidade de construção de edifício de habitação colectiva, em local integrado dentro do limite do perímetro urbano da freguesia de Alcanede, classificado de urbano consolidado;-----

--- Relativamente à proposta apresentada, informa-se que nas condições propostas não é possível autorizar a pretensão, uma vez que não é garantido o cumprimento do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, nomeadamente artigo sessenta, a situação preexistente – construções do lote confinante com vãos abertos para o lote – condiciona a futura intervenção neste espaço, julga-se que, qualquer construção a levar efeito na parcela, deverá garantir e salvaguardar as preocupações expressas na planta anexa, nomeadamente:-----

--- Um – Número máximo de pisos: dois;-----

--- Dois – Garantir a largura de seis metros no arruamento entre o lote e o edifício dos Bombeiros Voluntários;-----

--- Três – Garantir o cumprimento do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, nomeadamente artigo sessenta (relativamente ao edifício do lote confinante);-----

--- Quatro – Garantir o cumprimento do disposto nos artigos trinta e oito e setenta e um a setenta e cinco do Regulamento do Plano Director Municipal (nomeadamente empena

inferior a quinze metros); -----

--- Cinco – Salvar as condições de segurança contra incêndios previstas na legislação em vigor; (Decreto-Lei número sessenta e quatro/noventa, de vinte um de Fevereiro); -----

--- Considerando que aproximadamente cinquenta por cento do terreno não apresenta condições para a edificação, julga-se que poder-se-ia considerar a valorização do local com proposta de arranjos exteriores, (em colaboração com a Junta de Freguesia ou com eventual proposta de aquisição com parte desta), no sentido de qualificar a envolvente ao edifício e aos Bombeiros Voluntários); -----

--- Este espaço poderá ainda prever a existência de estacionamento público, caso a resolução do estacionamento do novo edifício seja prevista em cave do próprio edifício.”

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão em face do parecer técnico prestado. -----

--- De HELENA ISABEL SOUSA MALACA, residente no lugar de Fonte da Pedra, freguesia de Achete, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia e desanexação da respectiva parcela de terreno, sita no lugar de Mato da Comenda, freguesia de Achete, deste Município. -----

--- A Divisão de Gestão Urbanística informou que, considerando que é garantido o enquadramento no número dois do artigo sessenta e seis do Regulamento do Plano Director Municipal, é viável a pretensão de construção nas condições apresentadas, não sendo porém viável a realização da operação de destaque inicialmente requerida, de acordo com o disposto no número dois do artigo quinto do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro. -----

--- Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão não é viável, em face da informação dos serviços técnicos. -----

--- De **JOSÉ AUGUSTO NUNES DA SILVA**, residente no Aldeamento do Girão, lote vinte sete, São Pedro, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de um edifício de três pisos e cave, na Rua Fernão Teles de Meneses, número seis, freguesia de São Nicolau, também nesta Cidade.-----

--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi prestada a seguinte informação:-----

--- *“É solicitada informação sobre a viabilidade de construção de edifício de três pisos (dois pisos + um piso recuado) e cave, no local identificado;-----*

--- *De acordo com o disposto no Regulamento do Plano Director Municipal, nomeadamente alínea a) do número um do artigo trinta e oito, e após visita ao local, verifica-se não ser possível dar cumprimento ao acima referido;-----*

--- *Considera-se no entanto importante referir, que o quarteirão onde se integra a construção, apresenta uma volumetria/ cércea média consideravelmente inferior aos quarteirões mais próximos, situação que se julga ser reveladora da potencialidade de crescimento num futuro próximo, e objecto de análise a uma outra escala (plano de pormenor).-----*

--- *Face ao acima exposto, terá de propor-se o indeferimento da pretensão nas condições propostas.”-----*

--- Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão não é viável, em face do parecer técnico prestado.-----

--- De **RICARDO JORGE BATISTA FILIPE**, residente no lugar de Murteira, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando reapreciação do pedido de informação prévia para construção de uma moradia no lugar de Barreirinhas, freguesia de Alcanede, deste Município.-----

--- Esta pretensão foi presente na reunião camarária de vinte sete de Maio do ano findo, tendo merecido o indeferimento.-----

--- Novamente apreciada, a **Divisão de Gestão Urbanística**, prestou um parecer do seguinte teor:-----

-- *“É solicitada nova apreciação da viabilidade de construção de uma moradia*

unifamiliar localizada em zona definida pelo Plano Director Municipal como “espaços para indústrias extractivas”.-----

--- *Reiterando a informação anterior a pretensão não se harmoniza com o disposto no anexo II do Regulamento do Plano Director Municipal, para além de ter merecido parecer desfavorável do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.*” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão de acordo com a informação técnica prestada e parecer desfavorável do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. -----

--- **C) LOTEAMENTOS** -----

--- De **ANA PAULA OLIVEIRA MAURÍCIO**, residente nos Casais da Alagoa, Outeirinho, freguesia de Salvador, nesta Cidade, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita na Rua Casal Galante, na mesma freguesia. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação:-----

--- *“Relativamente ao presente processo, informa-se que são apresentados novos elementos, na sequência de reunião com o técnico autor da proposta, e da verificação da definição de via distribuidora para o local (confinante com o terreno), esta situação conduziu à reformulação da proposta, no sentido de garantir a dimensão necessária para o traçado viário definido;* -----

--- *A proposta prevê a realização de operação de loteamento, a levar a efeito em área classificada de urbanizável, dentro dos limites do perímetro urbano da cidade (Z dois);-*

--- *São propostos dois lotes para construção de moradias;* -----

--- *Verifica-se que é garantido o cumprimento dos índices previstos no artigo cinquenta e quatro do Regulamento do Plano Director Municipal.* -----

--- *No que se refere às áreas de cedência a prever de acordo com a Portaria número mil cento e oitenta e dois /noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro, contabilizam-se setenta metros quadrados para equipamentos, e cinquenta metros quadrados para espaços verdes;*-----

--- *Verifica-se no entanto que é proposto o pagamento das compensações previstas no*

artigo dezasseis do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, pela não cedência daquelas áreas, situação que se julga passível de aceitação face à reduzida dimensão das mesmas e características do local; (total: cento e vinte metros quadrados). -----

--- É ainda garantido o estacionamento no interior do lote, previsto no Regulamento do Plano Director Municipal, e ainda propostos dois lugares no exterior (embora não exigíveis, está prevista faixa de estacionamento no traçado viário da via distribuidora c). -----

--- Face ao acima exposto, julga-se que poderá propor-se o deferimento da pretensão, uma vez garantido o enquadramento legal no Regulamento do Plano Director Municipal". -----

*--- Ainda pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado o seguinte:-----*

--- “De acordo com a informação técnica, proponho o deferimento da pretensão, justificando-se a aceitação das compensações pela não inclusão de cedências ao domínio público (espaços verdes e espaços para equipamento) conforme previsto no número quatro do artigo dezasseis do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, o que de acordo com o artigo onze do Regulamento de Taxas para o Concelho de Santarém, publicado em decreto regulamentar de trinta de Março de mil novecentos e noventa e nove, corresponde a um milhão e duzentos mil escudos (em numerário ou espécie).” -----

*--- Também pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi informado que as infra-estruturas se enquadram nas existentes pelo que o projecto reúne condições para aprovação podendo ser apresentado o respectivo projecto de infra-estruturas.-----*

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o presente estudo de acordo com as informações técnicas, devendo a requerente apresentar os projectos das obras de urbanização no prazo de um ano. -----

*--- De **ANGELINA & RODRIGUES, CONSTRUÇÕES, LIMITADA**, com sede na*

Avenida Vinte Cinco de Abril, número quarenta e seis, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando aprovação dos projectos de obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita na Quinta das Cortezes, São Domingos, freguesia da sua sede. -----

--- Pela Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, Departamento de Obras Municipais, Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, Portugal Telecom, .S.A., Serviços Municipalizados de Santarém e EDP - Distribuição de Energia, S.A. foram emitidos pareceres favoráveis com algumas condições a observar. -----

--- Deliberado, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar os respectivos projectos das obras de urbanização, devendo o requerente nos termos dos artigos vinte e três e trinta do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte e oito de Dezembro, requerer a emissão do respectivo alvará de loteamento e prestar uma caução no valor de quatrocentos e sessenta e um milhões oitocentos e dezanove mil e vinte seis escudos para garantia da execução das mesmas. -----

--- Foi presente uma **Informação do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, referente ao loteamento de uma propriedade sita na Vila e freguesia de Vale de Santarém, deste Município, em nome de Eduardo dos Santos Almeida, do seguinte teor: -----

--- **Um** – *A responsabilidade pela execução e manutenção das infra-estruturas pertence ao promotor do loteamento até à recepção definitiva das mesmas por parte da Câmara Municipal;* -----

--- **Dois** – *As infra-estruturas a realizar são as descritas no alvará de loteamento e projectos respectivos, não sendo legítimo pretender-se que a sua execução seja participada por outros, estranhos ao alvará de loteamento;* -----

--- **Três** – *Os proprietários dos lotes não têm que executar nenhuma infra-estruturas e se, por algum motivo, estiverem na origem da danificação das mesmas, é ao urbanizador*

- que compete exigir responsabilidades aos mesmos; -----*
- Quatro – É claro que se o urbanizador tivesse executado todas as infra-estruturas antes de vender os lotes, muito provavelmente esta situação não teria acontecido; -----*
- Cinco – A acusação grave dirigida à Câmara, insinuando que estará a exercer pressão junto dos proprietários dos lotes que pretendem aí construir, é injusto e reveladora do desconhecimento da lei, pois como deveria saber o autor da exposição, a Câmara não pode aprovar projectos de edifícios em loteamento cujo alvará tenha caducado e, mesmo naqueles em que o alvará esteja em vigor, a Câmara pode não emitir licenças de construção se as infra-estruturas não estiverem em avançado estado de execução;-----*
- Seis – Considerando que o alvará se encontra caducado e que é intenção do promotor efectuar alterações ao loteamento, deverá ser apresentado novo projecto de loteamento devidamente instruído com vista a novo licenciamento da operação de loteamento.” -----*
- Deliberado, por unanimidade, concordar com a presente informação considerando o referido alvará de loteamento caducado.-----*
- De **EMÍDIO FERREIRA DOS SANTOS ALMEIDA**, residente na Quinta do Prado, Casais do Bacu, nesta Cidade, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita em Vale de Estacas, freguesia de Salvador, também, nesta Cidade. -----*
- A **Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação:-----*
- “A proposta apresentada refere-se a operação de loteamento a levar a efeito em espaço classificado de urbano consolidado, de alta densidade (z três); -----*
- Embora os elementos agora apresentados possibilitem fazer uma primeira aferição de acordo com o previsto no Plano Director Municipal, e Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de doze de Dezembro, julga-se que deverão ser rectificadas, tendo em consideração o exposto nesta informação, nomeadamente identificação clara dos limites dos lotes e das áreas de implantação dos edifícios;-----*
- Deverá ainda ser indicada a delimitação de propriedade onde conste a totalidade da*

área, de acordo com cópia de protocolo (constante do processo), quatro mil e setecentos metros quadrados; -----

--- Relativamente à proposta, verificam-se garantidos os índices constantes no artigo cinquenta e quatro do Regulamento do Plano Director Municipal; -----

--- Quanto ao estacionamento, o número de lugares a garantir (de acordo com o Plano Director Municipal e Portaria (trinta e três por cento afectar para o exterior), é de catorze lugares no exterior, e quarenta e cinco no interior dos lotes, situação que se verifica claramente garantida com a proposta: trinta e um lugares públicos e sessenta lugares no interior dos lotes; -----

--- Julga-se porém pertinente referir, que o número de lugares proposto para o interior dos lotes – sessenta – deverá ser rigorosamente cumprido nos projectos dos edifícios, situação que se poderá revelar inviável (caixas escadas, circulação, etc.), pelo que, sugere-se que seja reequacionado este valor proposto, uma vez que o número exigível é de quarenta e cinco lugares; -----

--- No que diz respeito às áreas de cedência a prever de acordo com a Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de doze de Dezembro, são exigíveis mil seiscentos e dez metros quadrados (novecentos e trinta e nove metros quadrados para equipamento e seiscentos e setenta e um metros quadrados para espaços verdes), garantindo à proposta uma área total de dois mil quatrocentos e vinte e dois metros quadrados, não identificando, porém, as áreas a afectar a cada uma das parcelas (equipamento e verde), situação que deverá ser identificada na planta de síntese; -----

--- A planta de síntese a apresentar, deverá ainda prever a modelação proposta para o terreno, de acordo com o previsto no Decreto-Lei número sessenta e três/noventa e um, de vinte e nove de Novembro; -----

--- Deverá ainda, ser garantido o cumprimento do disposto no Decreto-Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio, no que diz respeito nomeadamente a largura dos passeios, dois vírgula vinte cinco metros (mínimo), de acordo com o previsto no capítulo I do referido decreto; -----

--- *Importa por último referir, que é proposta uma ligeira alteração da linha de água existente no terreno (vala natural), situação que se julga carecer de autorização/licenciamento prévio junto da entidade competente Direcção Regional do Ambiente de Lisboa e Vale do Tejo.*” -----

--- Também o **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, prestou a seguinte informação:-----

--- *“Concordo com a informação técnica, sendo claro que o processo não se encontra devidamente instruído, o que, de acordo com o disposto no artigo onze do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, pode levar à rejeição liminar do pedido se não forem apresentados os elementos exigidos na informação técnica.”* -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o presente estudo de acordo com as informações técnicas prestadas. -----

--- De **SOCIEDADE CONSTRUÇÃO CIVIL – ALTIPLANO, LIMITADA**, com sede em Vale de Freiras, Município de Vila Franca de Xira, solicitando para o loteamento de uma propriedade sita em Bica Chofrina – Quinta do Valbom, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, o seguinte:-----

--- **UM** – Aprovação dos projectos das obras de urbanização e-----

--- **DOIS** – Liquidação das taxas, referentes à emissão do alvará de loteamento em prestações.-----

--- Quanto ao **ponto um** pelos Departamento de Obras Municipais, Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, Serviços Municipalizados de Santarém, Portugal Telecom, EDP – Distribuição de Energia, S.A., foram emitidos pareceres favoráveis, existindo no entanto, algumas condições a cumprir.

--- Assim, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os respectivos projectos das obras de urbanização, devendo o requerente nos termos dos artigos vinte e três e trinta do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de

Novembro, alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte e oito de Dezembro, requerer a emissão do respectivo alvará de loteamento e apresentar uma caução no valor de cento e quarenta e três milhões trezentos e oitenta e cinco mil setecentos e quarenta e um escudos, para garantia da execução das mesmas; ---

--- Quanto ao **ponto dois**, pela Chefe de Divisão Administrativa de apoio ao Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, foi prestada a seguinte informação: ---

--- *“Por requerimento de doze do corrente mês, o titular do estudo de loteamento em epígrafe solicitou o pagamento em prestações das taxas devidas pela emissão do alvará do loteamento, no valor de trinta e cinco milhões quatrocentos e catorze mil e oitenta e sete escudos, nos termos do artigo sexto do Regulamento Municipal Liquidação e Cobrança de Taxas de Operações de Loteamento e de Obras de Urbanização e Compensações. -----*

--- *Analisado o requerido, verifica-se que a proposta apresentada cumpre os requisitos previstos no referido Regulamento, quanto ao montante mínimo, sendo no entanto necessário que a Câmara Municipal reconheça o interesse do empreendimento nos termos do número um ponto dois, do artigo sexto do referido Regulamento.” -----*

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liquidação das taxas em prestações, em face da informação atrás transcrita, considerando o empreendimento de interesse social. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

OUTRAS DELIBERAÇÕES

--- ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – RATIFICAÇÃO - Pela Divisão Financeira foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um do artigo quarto do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte de Julho: -----

--- No **Plano de Actividades** - número treze, que totalizou vinte e cinco mil contos no

REFORÇO e mil contos na **ANULAÇÃO**. -----

--- No **Orçamento** - número quinze, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de setenta e nove mil quinhentos e oitenta e cinco contos. -

--- Número dezasseis, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de mil trezentos e oitenta contos. -----

--- Submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documento I, II e III), a Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, ratificar os despachos do senhor Presidente, de doze e de vinte do corrente mês, que nos termos do disposto no número três, do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** apresentou a seguinte **Declaração de Voto**: ---

--- “O voto de abstenção da Coligação Democrática Unitária nesta matéria prende-se com a necessidade de equilíbrio entre a não obstaculização de quem faz a gestão corrente e a profundidade e regularidade das alterações que acabam por desfigurar o documento central dessa gestão, o Plano e Orçamento, como temos vindo a dizer. Aliás, nesta décima quinta alteração orçamental confirma-se a subavaliação das despesas com pessoal, traço comum à generalidade dos Planos e Orçamentos apresentados pelo Partido Socialista, procedimento que se configura grave”. -----

--- **SOCIEDADE FILARMÓNICA DE INSTRUÇÃO E CULTURAL MUSICAL DA GANÇARIA – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO – RATIFICAÇÃO** – Foi presente

o seguinte despacho do **senhor Presidente**, emitido em onze do corrente mês: “A riqueza e a diversidade das iniciativas promovidas pela Sociedade Filarmónica de Instrução e Cultural Musical da Gançaria, que celebrou vinte anos em oito de Dezembro de dois mil, implicaram custos bem superiores às disponibilidades orçamentais da colectividade. -----

--- O significado das acções desenvolvidas, designadamente pela respectiva Escola de Música, bem como prestígio alcançado para o nosso concelho, através dos seus concertos, justificam que se corresponda ao solicitado, informalmente, pela Direcção,

atribuindo um apoio financeiro de quinhentos mil escudos.-----

--- É o que, nos termos legais, aqui determino, sujeitando o teor deste meu despacho à necessária ratificação pelo Executivo Municipal.-----

--- Agende-se”.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente atribuindo à Sociedade Filarmónica de Instrução e Cultural Musical da Gançaria, um subsídio no montante de quinhentos mil escudos. -----

--- **CÍRCULO CULTURAL SCALABITANO – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO – RATIFICAÇÃO** – Foi presente uma carta do Círculo Cultural Scalabitano, do seguinte teor: -----

--- Um - A Orquestra Scalabitana teve no corrente ano que fazer face a algumas despesas no âmbito das suas actividades, para as quais foram insuficientes as verbas dos “cachets” cobrados pelos seus espectáculos. Houve mesmo nalguns deles que, pelas suas características não foi cobrado qualquer “cachet” além de uma pequena ajuda para as despesas, como foi o exemplo o encontro de Orquestras em Castelo Branco com a participação da Orquestra Albicastrense e a orquestra de Águeda; -----

--- Dois – Temos por outro lado vindo a apostar na renovação da Orquestra, uma vez que, como é sabido, alguns dos nossos instrumentistas, sendo sem dúvida alguma de um inquestionável valor, têm já uma idade avançada, não sendo justo que continuemos a exigir-lhe o sacrifício de continuar a exercer uma actividade que em tempos fizeram com alegria e com muito gosto, mas que a avançada idade e a falta de saúde não lhes permite continuar a exercer com a jovialidade de outros tempos;-----

--- Três – Com o intuito de melhor divulgar a Orquestra junto de potenciais compradores do espectáculo mandámos fazer e precisamos de mais, folhetos e cartazes com a imagem do repertório;-----

--- Quatro – Já iniciámos os preparativos para a gravação de um novo CD com o actual repertório e orquestrações do novo maestro, com vista a uma melhor divulgação da nossa música e com vista a servir de suporte “play-back” a programas radiofónicos e de

televisão. -----

--- Cinco – Uma vez que tudo isto, infelizmente, só pode fazer-se com dinheiro e cientes que estamos a contribuir para o bom nome e para a boa imagem do Ribatejo em geral e, muito particularmente da cidade de Santarém, solicitamos a Vossa Excelência a atribuição de uma verba extraordinária de um milhão e quinhentos escudos”. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de onze do corrente mês, atribuindo à Orquestra Típica Scalabitana do Círculo Cultural Scalabitano, um subsídio no montante de um milhão e quinhentos escudos, conforme solicitado. -----

--- **DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO DESTINADA À AMPLIAÇÃO DO HOTEL ALFAGEME** – Pela Técnica Superior de Gestão, Dr.^a Maria Vicente Mendes, foi presente a informação número cento e quarenta e cinco, de cinco do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Em reunião de Câmara de vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete, foi deliberada a desafectação do domínio público, da parcela de terreno em epígrafe, com a área de cento e setenta metros quadrados, para o domínio privado da Câmara, tendo em vista, futuramente, alienar o terreno para a ampliação do Hotel Alfageme. -----

--- Assim, e logo após ter sido feita participação à Repartição de Finanças de Santarém, através do Modelo cento e vinte e nove, da respectiva parcela de terreno, tentou-se registar a mesma, na Conservatória do Registo Predial, em nome da Câmara Municipal.-

--- Todavia, não foi possível efectuar o registo, dado que a acta número dois/noventa e sete, de vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete, não refere a área que foi desafectada do domínio público. -----

--- Por conseguinte, e no sentido de colmatar esta situação perante a Conservatória, propõe-se a V. Ex.^a que o processo de desafectação em causa seja ratificado em reunião do executivo, devendo ficar expresso a área a desafectar, ou seja, cento e setenta metros quadrados.” -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, reiterar a deliberação do Executivo Municipal, de vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete, procedendo à desafecção do domínio público, da parcela de terreno destinada à ampliação do Hotel Alfageme, com a área de cento e setenta metros quadrados, para o domínio privado da Câmara. -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** apresentou a seguinte declaração de voto: -----

--- “O voto contra da Coligação Democrática Unitária consubstancia posições anteriores sobre o assunto, numa linha de coerência relativamente à política de gestão do património público e municipal, concretamente na reunião de câmara de vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete.” -----

--- **COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA – ABERTURA DE CONCURSO** - A Câmara, sob proposta do senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de concurso para colocação de sinalização turística na cidade, em conformidade com o projecto aprovado na reunião do Executivo Municipal, realizada em trinta de Novembro findo. -----

--- **PROTOCOLO RELATIVO AO FINANCIAMENTO DA AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA AUTO-ESCALADA, A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM E O SERVIÇO NACIONAL DE BOMBEIROS** -

Pelo Director do Departamento Administrativo e Financeiro foi presente a informação número sessenta e um, de quinze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Com vista a aquisição de uma viatura auto-escada para os Bombeiros Municipais, da marca IVECO ML cento e trinta e vinte e três, com superestrutura Camiva EPAS, à firma IVECO PORTUGAL, Comércio de Veículos, Limitada, com o valor de cinquenta e oito milhões e duzentos e doze mil escudos mais IVA, torna-se necessário o seguinte: -----

--- UM – Aprovação pelo Executivo Camarário da minuta de protocolo anexa a celebrar com o Serviço Nacional de Bombeiros; -----

--- DOIS – Mais, delibere adjudicar o referido fornecimento à Sociedade IVECO PORTUGAL, Comércio de Veículos, Limitada, pelo valor acima citado, na sequência de

um concurso público internacional de selecção promovido pelo Serviço Nacional de Bombeiros.-----

--- Para o efeito existe a necessária cabimentação orçamental”.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar termos do protocolo a celebrar com o Serviço Nacional de Bombeiros, ficando o mesmo anexo à presente acta, (Documento IV) dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Mais foi deliberado, adjudicar o fornecimento da viatura auto-escada à Sociedade Iveco Portugal, Comércio de Veículos, Limitada, pelo montante de cinquenta e oito milhões e duzentos e doze mil escudos, acrescido de IVA, devendo celebrar-se o respectivo contrato.-----

--- A Câmara deliberou, ainda, conceder poderes ao senhor Presidente para aprovação da minuta e assinatura do respectivo contrato.-----

--- Este assunto foi aprovado em minuta, para que possa produzir efeitos imediatos.-----

--- **PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM E O IPAE – INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARTES E ESPECTÁCULOS, ÂMBITO DO PROGRAMA DIFUSÃO DAS ARTES DO ESPECTÁCULO** – Foi presente o protocolo em epígrafe, com o objectivo de formalizar

o compromisso entre o IPAE – Instituto Português de Artes e Espectáculos e a Câmara Municipal de Santarém no que respeita à repartição de responsabilidades decorrentes da adesão ao Programa Difusão das Artes do Espectáculo, bem como fixar os princípios e as regras aplicáveis ao agendamento das acções que se constituem na agenda final.-----

--- A Câmara, sub proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, aprovar termos do protocolo que fica anexo à presente acta (Documento V), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- **FUNDAÇÃO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL – ADESÃO** – Em continuação do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em vinte de Junho último e face a dúvidas colocadas no âmbito da Assembleia Municipal a propósito dos Estatutos desta Fundação, foi de novo presente o processo em epígrafe, bem como os

estatutos com as alterações, entretanto, introduzidas. -----

--- O Gabinete de Assuntos Jurídicos informou não existir qualquer dúvida jurídica sobre os Estatutos da Fundação do Descobrimento do Brasil, tendo ficado salvaguardada a posição da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a adesão da Câmara Municipal de Santarém à Fundação do Descobrimento do Brasil e remeter o assunto à Assembleia Municipal para apreciação e votação. -----

--- **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE DOIS MIL – PROPOSTA DO SENHOR VEREADOR FÉ DE PINHO** – Pelo senhor Vereador Fé de Pinho foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Proponho que na última reunião do executivo a realizar no próximo mês de Janeiro seja apresentado para discussão um relatório de execução do Plano de Actividades e Orçamento de dois mil, com indicação dos desvios verificados no orçamento e nas actividades previstas e das respectivas justificações.” -----

--- Perante algumas dúvidas colocadas pelo Executivo e, após explicações prestadas pelo senhor Vereador Fé de Pinho, o senhor Presidente concluiu que a proposta não tem a ver com a versão técnica habitualmente apresentada em cumprimento da Lei, pretendendo o senhor Vereador Fé de Pinho um relatório contendo informação mais legível, do ponto de vista político, relativamente ao que está previsto e ao que é efectivamente concretizado. -

--- Assim propôs que os Serviços respectivos, para além de cumprirem o que a Lei determina, elaborem um documento que permita ao Executivo uma leitura clara da execução do Plano de Actividades, desde que tenham condições para o efeito. -----

--- Por outro lado, chamou a atenção para o facto de os senhores Vereadores, sempre que o queiram, poderem solicitar elementos aos Serviços. -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com abstenções dos senhores Vereadores Hermínio Martinho, António Oliveira e Rosa Maria Feliciano, deliberou aprovar a proposta apresentada, desde que os Serviços tenham condições para o efeito. -----

--- **CEMITÉRIO DOS CAPUCHOS – PROPOSTA DE EDITAL** – A Câmara

deliberou, por unanimidade, aprovar e mandar afixar o edital tornando público que vai proceder ao levantamento dos corpos sepultados há cinco anos, nomeadamente: -----

--- “Rua J – Covais números noventa e quatro, noventa e cinco, noventa e seis, cento e um, cento e três, cento e cinco, cento e onze, cento e treze, cento e dezassete, cento e vinte e dois, cento e trinta e quatro, cento e trinta e oito, cento e quarenta, cento e quarenta e dois, cento e quarenta e cinco, cento e quarenta e nove, cento e cinquenta e um, cento e cinquenta e quatro, cento e sessenta e dois, cento e sessenta e três e cento e sessenta e quatro (Anos de mil novecentos e noventa e quatro e mil novecentos e noventa e cinco); -----

--- Rua K – Covais números noventa e oito, cem, cento e um, cento e três, cento e quatro, cento e cinco, cento e seis, cento e nove, cento e onze, cento e doze, cento e treze, cento e dezassete, cento e trinta e três, cento e trinta e oito, cento e trinta e nove, cento e quarenta, cento e quarenta e um, cento e quarenta e nove, cento e cinquenta, cento e cinquenta e dois, cento e cinquenta e oito, cento e sessenta e quatro, cento e sessenta e seis e cento e sessenta e sete (Ano de mil novecentos e noventa e cinco); -----

--- Rua N – Covais números oitenta e um, oitenta e dois, oitenta e três, oitenta e quatro, oitenta e cinco, oitenta e seis, oitenta e oito, noventa, noventa e dois, noventa e quatro, cem, cento e um, cento e quatro, cento e seis, cento e oito, cento e dez, cento e treze, cento e quinze, cento e dezasseis, cento e vinte e um, cento e vinte e quatro, cento e vinte e cinco, cento e vinte e seis, cento e vinte e oito, cento e trinta e dois, cento e trinta e quatro, cento e trinta e cinco, cento e trinta e seis, cento e trinta e sete, cento e trinta e oito, cento e quarenta, cento e quarenta e um, cento e quarenta e dois, cento e quarenta e três, cento e quarenta e cinco, cento e quarenta e seis, cento e quarenta e oito, cento e quarenta e nove, cento e cinquenta, cento e cinquenta e um, cento e cinquenta e dois, cento e cinquenta e cinco, cento e cinquenta e seis, cento e cinquenta e sete, cento e cinquenta e nove, cento e sessenta e um, cento e sessenta e dois, cento e sessenta e três, cento e sessenta e oito, cento e setenta e dois, cento e setenta e quatro e cento e setenta e cinco (Ano de mil novecentos e noventa e cinco); -----

--- Rua O – Covais números oitenta e um, oitenta e dois, oitenta e três, oitenta e quatro, oitenta e cinco, oitenta e sete, noventa e três, noventa e quatro, noventa e cinco, noventa e seis, noventa e nove, cem, cento e sete, cento e oito, cento e dezasseis, cento e vinte e um, cento e vinte e dois, cento e vinte e três, cento e vinte e quatro, cento e vinte e cinco, cento e vinte e seis, cento e trinta e cinco, cento e trinta e seis, cento e trinta e sete, cento e trinta e oito, cento e quarenta, cento e quarenta e quatro, cento e quarenta e cinco, cento e quarenta e seis, cento e quarenta e oito, cento e quarenta e nove, cento e cinquenta e cinco, cento e cinquenta e seis, cento e cinquenta e oito, cento e cinquenta e nove, cento e sessenta e três, cento e sessenta e quatro, cento e sessenta e seis, cento e setenta e três, cento e setenta e quatro e cento e setenta e cinco (Ano de mil novecentos e noventa e cinco);-----

--- Mais se informa que os interessados deverão no espaço de quinze dias úteis a partir da data deste Edital, proceder ao levantamento da campa e grelhagens, não se responsabilizando estes serviços por quaisquer danos das mesmas, caso não o mandem executar, ficando posteriormente em Depósito Municipal.” -----

--- **EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS – PAVILHÃO DESPORTIVO, NAVE DESPORTIVA E PISCINAS MUNICIPAIS – AJUSTE DIRECTO** - Foi presente a informação do

Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, número seiscentos e três, de vinte e sete de Novembro do corrente ano, do seguinte teor: -----

--- “Considerando as propostas apresentadas pelas firmas, relativamente ao fornecimento de equipamentos e serviços de segurança; -----

--- Considerando os preços apresentados e de que se dá conta nos seguintes quadros: ----

----- *Quadro I – Pavilhão desportivo e Nave Desportiva de Santarém* -----

Empresa	Proposta	Preço (s/IVA)
Grupo 8	Sistema anti-intrusão	1 289 040\$00
Grupo 8	Rondas	68 500\$00/mês
Segurança 24	Sistema anti-intrusão	367 000\$00

-----*Quadro II – Piscinas Municipais*-----

Empresa	Proposta	Preço (s/IVA)
Grupo 8	Sistema anti-intrusão	415 303\$00
Grupo 8	Rondas	36 000\$00/mês
Segurança 24	Sistema anti-intrusão	162 000\$00

-----*Quadro III – Serviços pós-venda (Pavilhão, Nave e Piscinas)*-----

Empresa	Proposta	Preço (s/IVA)
Grupo 8	Gestão e manutenção de sistemas	38 500\$00/ano
Segurança 24	Ligação à central	56 210\$00/ano

--- Em face do exposto em cima e ao abrigo do disposto no número quatro do artigo oitenta e um do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/noventa e nove, de oito de Junho, proponho à consideração de Vossa Excelência o ajuste directo à empresa Segurança Vinte e Quatro, Limitada do fornecimento e montagem de sistemas de segurança anti-intrusão. -----

--- Mais se informa que o valor global do fornecimento e montagem dos referidos sistemas ascende a quinhentos e vinte e nove mil escudos a que acresce o IVA à taxa em vigor e implicará o pagamento de uma anuidade no valor (sem IVA) de cinquenta e seis mil duzentos e dez escudos.” -----

--- A Câmara em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, adjudicar o fornecimento e montagem de sistemas de segurança anti-intrusão, à Empresa Segurança Vinte e Quatro, Limitada, mediante ajuste directo, pelo montante de quinhentos e vinte e nove mil escudos, acrescido de IVA bem como, concordar com o pagamento da anuidade no valor de cinquenta e seis mil duzentos e dez escudos, acrescido de IVA. -----

--- **CONCURSO PÚBLICO PARA CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL A CUSTOS CONTROLADOS – NOMEAÇÃO DAS COMISSÕES DE ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS** - Pelo Arquitecto

Assessor, Humberto Martinho, foi presente a informação número cinquenta e sete, de catorze do corrente, do seguinte teor: -----

--- “Tendo-se procedido ao lançamento do concurso público, acima referido para a construção de noventa e cinco fogos de habitação social, torna-se necessário aprovar as duas comissões, conforme estipula o artigo sessenta do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove de dois de Março, a Comissão de Abertura das propostas a concurso e a Comissão de Análise das propostas.-----

--- Para a Comissão de Abertura das propostas, propões-se: -----

--- Um – Como Presidente – Vereadora, senhora Engenheira Dunia Palma;-----

--- Dois – Como segundo elemento – Director do Departamento Administrativo e Financeiro, Doutor Carlos Fernandes;-----

--- Três – Como Secretária – Chefe de Secção Notariado – Ana Bento;-----

--- Quatro – Como terceiro elemento – Consultor Jurídico, Doutor Carlos Alves;-----

--- Cinco – Como quarto elemento – Arquitecto Assessor Humberto Cordeiro Martinho;

--- Seis – Como perito agregado – Directora do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento, a fim de prestar parecer quanto à situação sócio económica dos concorrentes.-----

--- Para a Comissão de Análise das propostas, propõe-se: -----

--- Um – Como Presidente – Arquitecto Assessor, Humberto Martinho;-----

--- Dois – Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, Engenheiro Fernando Trindade; -----

--- Três – Doutora Elizabete Cunha Filipe; -----

--- Quatro – Engenheiro Civil Jorge Paulo Bernardino Soares Albergaria”. -----

--- A Câmara deliberou, propor unanimidade, concordar com os nomes propostos para integrarem as referidas comissões.-----

--- **LIGAÇÃO DO NÓ DA SENHORA DA GUIA À ZONA INDUSTRIAL**

(PRIMEIRA FASE) – RELATÓRIO FINAL – Pelo Departamento de Obras

Municipais foi presente a informação número duzentos e trinta e quatro – DET, de vinte e nove do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Um – Introdução-----
--- Estando praticamente concluídos os trabalhos relativos à obra em título, julga-se oportuno a apresentação do relatório da sua evolução, os trabalhos a mais e a menos, justificando a oportunidade da sua execução e quantificando-os com vista à elaboração da conta final da empreitada. -----
--- Dois – Dados gerais da empreitada-----
--- Data do contrato – dezoito de Agosto de mil novecentos e noventa e nove -----
--- Valor da adjudicação – oitenta e dois milhões, setecentos mil e trinta e um escudos --
--- Data da Consignação – dezoito de Agosto de mil novecentos e noventa e nove-----
--- Prazo de Execução – cento e vinte dias-----
--- Empreiteiro – Construtora do Lena, Sociedade Anónima -----
--- Três – Evolução da obra -----
--- A empreitada consistia basicamente na abertura de duas novas ruas, uma ligando a Zona Industrial à Senhora da Guia (troço inicial) e outra estabelecendo a ligação à Escola de Enfermagem a partir daquela.-----
--- Os trabalhos preconizados para a empreitada caracterizaram-se por: -----
--- Movimentação de terras-----
--- Rede de esgotos domésticos e pluviais-----
--- Rede de electricidade-----
--- Pavimentação de arruamentos e passeios-----
--- Em articulação com as obras de construção da escola de Enfermagem entretanto iniciadas, os trabalhos da presente empreitada foram iniciados pela construção dos colectores de esgotos domésticos e pluviais nos troços finais a jusante com o objectivo de garantir a ligação à rede pública dos esgotos provenientes daquele equipamento escolar, objectivo atingido em Setembro de mil novecentos e noventa e nove. -----
--- Após execução daqueles trabalhos foram iniciados os trabalhos de movimentação de terras, que por motivo de nem todos os terrenos estarem na posse da Autarquia tiveram de ser suspensos. -----

--- Com o desbloqueamento daquela situação, os trabalhos foram reiniciados de acordo com a programação contratual e normal face às características da empreitada, tendo-se verificado a conclusão da pavimentação betuminosa em Março de dois mil.-----

--- Porém quando se preparava o início dos trabalhos da rede eléctrica, por parte da EDP não houve a necessária “luz verde” para a sua realização, pelo que se assumiu nova suspensão de trabalhos até resolução das questões impeditivas.-----

--- Logo que desbloqueada a situação e reunidas condições para prosseguimento dos trabalhos, estes foram então novamente reiniciados e concluídos em dez de Novembro de dois mil.-----

--- Quatro – Trabalhos a mais e a menos -----

--- Durante a execução dos trabalhos verificaram-se situações que tecnicamente e por questões de segurança justificaram maior quantidade de trabalho do que inicialmente previsto, ou ainda a execução de trabalhos de natureza diferente dos contratuais, que no âmbito da empreitada teriam de ser enquadrados como trabalhos a mais e trabalhos não previstos, respectivamente dado que se destinaram à sua realização e se tornaram necessários e sequenciais.-----

--- No primeiro caso de trabalhos a mais, tratou-se sobretudo de trabalhos de drenagem (caixas interceptoras de ligação dos ramais de saneamento doméstico, sumidouros, valetas revestidas a betão, aqueduto diâmetro oitocentos) e passeios. -----

--- Quanto aos trabalhos não previstos o maior volume prende-se com a detecção, zona da linha de água procedente dos terrenos da Escola Superior Agrária, de solos instáveis, pelo que se justificou proceder-se à execução de uma camada drenante na base dos aterros, outros ainda de natureza diferente (reconstrução da vedação existente) resultaram do acordo das expropriações com a Escola Superior Agrária, em virtude da ocupação de uma faixa de terreno para o alargamento da via.-----

--- Cinco – Custos -----

--- Quanto a custos, medidos e avaliados todos os trabalhos executados chegamos ao montante de noventa e dois milhões trezentos e sessenta mil cento e cinquenta e cinco

escudos, pelo que face ao valor da adjudicação se verifica um acréscimo de nove milhões seiscentos e sessenta mil cento e vinte e quatro escudos, que representa onze vírgula sessenta e oito por cento daquele valor.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar o relatório final, concordando com os trabalhos a mais e não previstos, no montante de nove milhões seiscentos e sessenta mil cento e vinte e quatro escudos, devendo ser celebrado o respectivo contrato adicional. -----

--- **GRUPO DE DADORES BENÉVOLOS DE SANGUE DO VALE DE SANTARÉM – MINUTA DE CONTRATO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE** - Foi presente a informação do Gabinete de Assuntos Jurídicos número quatrocentos e vinte seis, de quinze do corrente mês, com o seguinte teor: -----

--- “Na sequência da informação obtida pela Junta de Freguesia do Vale de Santarém, de quinze de Dezembro de dois mil, dando conhecimento dos elementos necessários para a celebração do contrato, bem como do Parecer da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo a propor a celebração de um contrato de Direito de Superfície, segue, em anexo, uma minuta do Contrato de Direito de Superfície a celebrar com a respectiva entidade, caso Vossa Excelência, assim o entenda”. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato de direito de superfície apresentado, ficando a mesma anexa à presente acta (Documento VI), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- **PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A REGIÃO DE TURISMO DO RIBATEJO E A ASSOCIAÇÃO TURISMO DE LISBOA – PEDIDO DO PARECER** – A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à celebração do protocolo entre a Região de Turismo do Ribatejo e a Associação Turismo de Lisboa, face ao interesse dos objectivos do mesmo no âmbito do desenvolvimento do turismo na Região. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DO ARNEIRO DAS MILHARIÇAS – ALARGAMENTO DE ESTRADAS – PEDIDO DE SUBSÍDIO** - Foi presente o

ofício número quinhentos e vinte e seis da Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças, referindo ter procedido ao alargamento do cruzamento da Rua dos Combatentes da Grande Guerra com a Rua Bernardo Santareno, a fim de permitir a passagem de veículos pesados sem grandes dificuldades. Refere ainda, que esta obra atingiu o montante de oitocentos e sessenta e um quinhentos e noventa e cinco. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir subsídio no montante de oitocentos e sessenta e um mil quinhentos e noventa e cinco escudos, que deverá ser deduzido na verba prevista no Plano Geral de Intervenção Viária para esta freguesia.-----

--- **UNIÃO DESPORTIVA DE SANTARÉM – AUDITORIA – PEDIDO DE APOIO** - Foi presente um ofício da União Desportiva de Santarém de seis do corrente do seguinte teor:-----

--- “Pela presente, vimos em nome da União Desportiva de Santarém solicitar o apoio da autarquia para a realização de uma auditoria às contas do nosso clube. -----

--- O apoio solicitado consiste na indicação de uma empresa qualificada e credível para o efeito e no pagamento da respectiva factura. -----

--- Para que as relações entre o clube a autarquia se pautem por uma total transparência e lisura, solicitamos que esta auditoria abranja as contas do clube até ao momento presente e se repita anualmente daqui para a frente”. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade:-----

--- Um - Solicitar à União Desportiva de Santarém cópia da deliberação do órgão social competente para determinar a realização da auditoria pedida. -----

--- Dois – Após recepção do documento solicitado, reagendar o tema, para deliberação camarária definitiva, sem prejuízo de, desde já, se considerar desejável proceder a tal auditoria, cujos custos poderão ser suportados pela autarquia, desde que assim venha a ser equacionado aquando do novo agendamento do tema. -----

--- **CRUZ DE CRISTO FUTEBOL CLUBE – BALNEÁRIOS DO CAMPO DE JOGOS POLIDESPORTIVO DA PORTELA DAS PADEIRA – PEDIDO DE APOIO** - Foi presente a informação do Técnico Superior de Educação Física, Dr.

Joaquim Borges. número seiscentos e cinco de vinte e sete de Novembro do corrente ano, que a seguir se transcreve: -----

--- “Considerando que o campo de jogos polidesportivo da Portela das Padeiras reúne condições mínimas para a prática desportiva informal;-----

--- Considerando que, por forma a dotar o campo de jogos desportivo de meios adequados ao desenvolvimento de competições desportivas não-formais, importa finalizar as obras de construção dos respectivos balneários; -----

--- Tendo em conta o orçamento apresentado pelo clube desportivo relativamente à realização das obras nos referidos balneários; -----

--- Venho por este meio propor à consideração de Vossa Excelência a atribuição de apoio financeiro no valor de dois milhões quinhentos e setenta e quatro mil escudos ao Cruz de Cristo Futebol Clube, da Portela das Padeiras; com o fim de permitir a realização nas instalações referidas em epígrafe.”-----

--- À consideração superior”. -----

--- A Câmara em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou por unanimidade, atribuir subsídio no montante de dois milhões quinhentos e setenta e quatro mil escudos ao Cruz de Cristo Futebol Clube.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho e Rosa Maria Feliciano. -----

--- **GRUPO DE FUTEBOL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO PARA DESLOCAÇÃO A ROUBAIX – FRANÇA** - Foi presente a informação do Técnico Superior de Educação Física, Dr.

Joaquim Borges, número seiscentos e vinte e três de onze do corrente, do seguinte teor: -

--- “Considerando o disposto no Regulamento aprovado em reunião da Câmara Municipal de dois de Novembro próximo passado; -----

--- Considerando o pedido apresentado pelo clube desportivo indicado em epígrafe; -----

--- Considerando o ofício enviado pelo clube e que se anexa à presente informação, referente à participação de duas equipas de Hóquei em Patins em torneio a disputar em

Roubaix; -----

--- Tendo em conta que a aplicação do disposto no ponto oito ponto três pode ser representado no seguinte quadro: -----

	Apoio per capita	GCF máximo	Limite máximo
Deslocação a Roubaix, França	24 x 7 000\$00 = 168 000\$00	780 000\$00 x 0,30 =234 000\$00	2 x 150 000\$00 = 300 000\$00

--- Venho por este meio propor à consideração de Vossa Excelência a atribuição de apoio financeiro no valor de trezentos mil escudos com a finalidade de compartilhar os custos correspondentes.” -----

--- A Câmara em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir subsídio no montante de trezentos mil escudos, ao Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio de Santarém..-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho e Rosa Maria Feliciano. -----

--- **VISTORIAS** – Foram presentes os seguintes processos: -----

--- **UM** – De **Maria Florinda Alves Brigido Bento** solicitando vistoria à sua habitação sita na Rua do Chouso, Valverde, freguesia de Alcanede, deste Concelho, para verificação das condições de habitabilidade. -----

--- A **Comissão de Vistoria** concluiu:-----

--- “Trata-se de uma habitação muito antiga localizada em Valverde a necessitar de obras de recuperação e beneficiação a todos os níveis nomeadamente, cobertura, paredes exteriores e interiores; rede de água, esgotos e electricidade; pavimentos; revestimentos interiores. -----

--- A habitação poderá vir a ter condições de habitabilidade depois da referida reabilitação profunda que se confirma necessitar, neste mesmo auto.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, dar conhecimento à requerente do teor do auto de vistoria. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho, Rosa Maria Feliciano e António Oliveira. -----

--- **DOIS** – Foi presente o auto de vistoria técnica efectuada ao edifício sito na Estrada de Alcorce, sem número, na freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, desta Cidade, para verificação das condições de segurança e salubridade, do seguinte teor:-----

--- “Dado este espaço se encontrar encerrado, não foi possível o acesso ao interior, tendo-se, contudo, conforme se pode observar nas fotografias anexas, registado as anomalias que põem em perigo estas edificações. -----

--- Da vistoria realizada, a Comissão concluiu: -----

--- O edifício vistoriado é da propriedade da senhora Maria de Lurdes Neto, residente em Fonte da Pedra, Achete, sendo seu arrendatário o senhor Arménio de Jesus, morador na Rua do Alfageme de Santarém, vinte, Santa Iria da Ribeira de Santarém, que utiliza este prédio como depósito de papelão e sucatas de diversas proveniências. -----

--- No espaço vistoriado são de realçar as precárias condições de conservação do edifício agravadas pelo facto de este imóvel se encontrar a servir de depósito de papelão, pondo em risco de incêndio todo o quarteirão em que se encontra localizado. Verificou-se também existirem graves problemas estruturais que irão, a curto prazo, provocar a derrocada da cobertura deste imóvel. No pátio interior (observado através do portão), verifica-se uma situação de ruína parcial, apresentando o edifício sinais evidentes de degradação de estrutura, derivada do uso a que a mesma foi sujeita. De realçar também que, neste momento, dada a total ocupação do espaço interior, o arrendatário deposita o papelão e sucatas de electrodomésticos directamente na via pública. O segundo piso do edifício evidencia o mau funcionamento do telhado, existindo várias zonas de abaulamentos e infiltrações que provocam o apodrecimento da estrutura, e ameaçam ruir, pondo em perigo o inquilino. Dado o estado de ruína atrás mencionado, impõe-se, com a maior urgência, a retirada de todo o conjunto de papel e sucata armazenados e a demolição deste prédio dada a situação tender a agravar-se rapidamente, existindo já zonas sem condições mínimas de estabilidade. -----

--- Propõe-se, assim, que o proprietário seja notificado para a resolução deste caso, devendo o mesmo atender aos direitos e garantias do arrendatário. Sugere-se, por último que o inquilino também seja notificado para a retirada imediata da sucata e papelão depositados na via pública.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário e o arrendatário nos termos preconizados no auto de vistoria atrás transcrito.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho, Rosa Maria Feliciano e António Oliveira. -----

--- **TRÊS** – De **Maria Luísa Ribeiro** solicitando isenção do pagamento da taxa de vistoria à sua habitação sita na Rua Quinze de Março, número trinta e quatro, freguesia de Marvila, nesta cidade.-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da Junta de Freguesia de Marvila, deliberou, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deferir a pretensão.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho, Rosa Maria Feliciano e António Oliveira. -----

--- **RECUPERAÇÃO DE FACHADAS NO CENTRO HISTÓRICO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM O FUNDO DE TURISMO** - Pedido de **Miguel Salgueiro**

Antunes Coelho Reis solicitando participação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício sito na Rua Alexandre Herculano, número catorze, freguesia de São Salvador, desta Cidade.-----

--- Sobre o assunto a **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número cinquenta e sete, de vinte e dois de Fevereiro último, do seguinte teor:-----

--- “O requerente pretende obter participação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício em epígrafe, no âmbito do Protocolo celebrado com o Fundo de Turismo. Para o efeito, apresentou orçamento no valor global de um milhão quatrocentos e noventa e um mil setecentos e cinquenta escudos, incluindo IVA.-----

--- O edifício poderá enquadrar-se no âmbito do Projecto de Recuperação Turístico/Patrimonial, dado que se localiza numa zona importante do Centro Histórico, sendo contíguo ao edifício dos Paços do Concelho.-----

--- O valor do orçamento parece-nos aceitável, tendo em conta a natureza e o volume dos trabalhos a executar, pelo que, a nosso entender, o mesmo poderá receber deferimento. No entanto, no intuito de avaliar com maior rigor o valor da comparticipação a atribuir, sugere-se a verificação do orçamento por técnico qualificado em medições e orçamentos, de forma a obter valores unitários susceptíveis de comparação com os valores correntes no mercado local. -----

--- Salientamos que a tinta considerada – tinta de membrana elástica – não se enquadra no tipo de tinta prevista no Regulamento Municipal de Construção no Centro Histórico. Contudo, justifica-se a sua aplicação, uma vez que esta tinta era o suporte existente em parte do edifício. -----

Os trabalhos em causa já foram efectuados, como atestam as fotografias anexas ao processo, tendo sido apresentado o respectivo recibo no valor de um milhão cento e setenta mil escudos, incluindo IVA. Salienta-se que o valor do recibo difere do valor orçamentado, pelo que a comparticipação deverá incidir sobre o valor do recibo.” -----

--- Na sequência desta informação o técnico de construção civil do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** considerou aceitável o orçamento apresentado pela requerente. -----

--- A Directora do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** informou também:-----

--- “De acordo com o Projecto de Recuperação Turístico–Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Fundo de Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes comparticipações: -----

--- Privados – quarenta e oito vírgula dois por cento -----

--- Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento-----

--- Fundo de Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento -----

--- Caso este pedido receba deferimento, o montante das comparticipações será o seguinte: -----

--- Privado – quinhentos e sessenta e três mil e novecentos e quarenta escudos -----

--- Câmara Municipal de Santarém – quatrocentos e setenta e nove mil novecentos e trinta e quatro escudos -----

--- Fundo de Turismo – cento e vinte e seis mil cento e vinte e seis escudos. -----

--- Total de Investimento – um milhão cento e setenta mil escudos. -----

--- No que concerne à comparticipação do Fundo de Turismo haverá uma retenção de doze mil seiscentos e treze escudos (dez por cento) que será reposta com a conclusão de todas as obras. -----

--- Importa referir que por deliberação do Executivo de vinte e três de Agosto do corrente ano, a Autarquia passa a substituir-se ao Fundo de Turismo na comparticipação aos proprietários, pelo que acresce uma comparticipação de dezanove vírgula zero dois por cento aos anteriores vinte e dois por cento.” -----

----A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou por unanimidade, participar a recuperação em causa, através da atribuição dos apoios sugeridos nas informações atrás transcritas. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho, Rosa Maria Feliciano e António Oliveira. -----

--- **SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM – REMODELAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A SANTARÉM E NÚCLEOS SUBURBANOS - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE VALE DE ESTACAS –**

TRABALHOS A MAIS - Foi presente o processo em epígrafe, aprovado em reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, realizada em dezoito do corrente mês, para efeitos de homologação e celebração de contrato de trabalhos a mais com a Empresa Ecoedifica, Sociedade Anónima, no valor de três milhões e trinta e nove mil e seiscentos e cinquenta escudos, acrescido de IVA. -----

--- Do processo consta a informação número dezoito, de cinco do corrente mês, da Fiscalização da empreitada, do seguinte teor:-----

--- “A execução da Estação Elevatória de Vale de Estacas teve a condicionante de já estar executada a primeira fase da Remodelação do Sistema de Abastecimento de Água à Cidade de Santarém e Núcleos Suburbanos – Execução de duas Células, pelo que houve necessidade de adaptar a construção da Estação Elevatória às tubagens de grande diâmetro existentes e às células já construídas.-----

--- As condicionantes anteriormente referidas fizeram com que houvesse necessidade de aumentar o pé direito do primeiro piso de toda a Estação Elevatória incluindo o poço de equilíbrio em sessenta centímetros, para se poder continuar a respeitar o nível máximo de enchimento das células e níveis das tubagens projectadas.-----

--- Este aumento do pé direito do primeiro piso fez com que as quantidades de trabalhos necessários aumentassem nos artigos afectados, pelo que se apresenta as mesmas em anexo, perfazendo estes trabalhos a mais um total de três milhões e trinta e nove mil e seiscentos e cinquenta escudos.-----

--- Os trabalhos a mais no total de três milhões e trinta e nove mil e seiscentos e cinquenta escudos representam sete vírgula sete por cento do valor total da adjudicação da obra: trinta e nove milhões quatrocentos e setenta e nove mil e quinhentos e sessenta escudos”.-----

--- Na sequência desta informação o Engenheiro Jorge Simões prestou a informação número cinquenta e quatro, de doze também do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “O projecto em referência, e conforme é referido na informação número dezoito da Fiscalização, teve a sua execução num projecto que previa a execução conjunta de duas células e uma Estação Elevatória anexa.-----

--- Estrategicamente e com vista ao rápido aproveitamento das infra-estruturas a sua execução foi faseada, assim numa primeira fase foram executados os reservatórios e posteriormente a Estação elevatória.-----

--- Na execução do reservatório foi possível definir uma nova quota de soleira para as células sessenta centímetros superior ao previsto em projecto e assim ganhar quota e consequentemente melhorar o abastecimento. -----

--- Contudo na fase de execução da Estação Elevatória e face às tubagens já existentes, foi necessário corrigir em obra algumas quotas por forma a respeitar o nível máximo de enchimento das células. -----

--- Esta correcção passou pela necessidade de aumentar o pé direito do primeiro piso em sessenta centímetros e consequentemente aos necessários trabalhos a mais conforme mapa de medições que se anexa. -----

--- Para além destes trabalhos foi necessário corrigir parte da vedação devido às correcções registadas na área respeitante ao recinto exterior. -----

--- Por estes factos solicito a necessária autorização dos trabalhos”. -----

----Submetido o assunto a votação pelo Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, homologar a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém, autorizando os trabalhos a mais, no total de três milhões e trinta e nove mil e seiscentos e cinquenta escudos, acrescido de IVA, devendo ser celebrado o respectivo contrato adicional. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho, Rosa Maria Feliciano e António Oliveira. -----

--- **ACORDO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM E INSTITUTO PORTUGUÊS DE MUSEUS –**

RATIFICAÇÃO - Foi presente a informação do Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial" número duzentos e cinquenta e três, de dezoito do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Como é do conhecimento de Vossa Excelência este Projecto Municipal tem vindo a estabelecer contactos com o Instituto Português de Museus, designadamente com a senhora Coordenadora da Rede Portuguesa de Museus, Doutora Clara Camacho, que através de visitas efectuadas à Reserva Municipal e aos diversos espaços museológicos,

procedeu à elaboração de relatórios e aconselhamento com vista a acondicionar e a inventariar as colecções do Município, de acordo com as novas concepções e metodologias na área de museologia. -----

--- A Rede Portuguesa de Museus, depende da estrutura orgânica do Instituto Português de Museus e visa apoiar as entidades de tutela dos Museus, que manifestem interesse de participar na respectiva requalificação museológica, mediante a obtenção de uma cooperação técnica e financeira que se inserem em programas de apoio na política museológica nacional. -----

--- Nesse âmbito vai ser prestado por aquele Instituto apoio técnico e financeiro imediato, que se traduz na formação a técnicos da autarquia e no fornecimento de equipamentos para a Reserva Municipal. -----

--- Atendendo à urgência de que se revestia a assinatura do referido protocolo, só transmitida por aquele Instituto, no passado dia treze de Dezembro, uma vez que as verbas a disponibilizar pela Rede Portuguesa de Museus, para o Museu Municipal de Santarém, diziam respeito a valores orçamentais, inscritas em PIDAC do ano económico em curso, o referido acto foi formalizado pelo senhor Vice-Presidente, Doutor Botas Castanho e pela Doutora Clara Camacho, no dia dezanove de Dezembro de dois mil, pelas dez horas e trinta minutos, nas instalações do Instituto Português de Museus, em Lisboa. -----

--- No que se refere às vantagens inerentes à celebração deste acordo são por demais evidentes, na medida em que estes apoios irão ser aplicados a curto, médio e longo prazo apenas aos espaços museológicos de grande envergadura, que pelo tipo de colecções, respectivos espólios e à existência de estruturas e dinâmica dos serviços, ofereçam garantias de eficiência e eficácia na aplicação desses programas de apoio nacional. -----

--- Nessa conformidade, e a fim e ser sujeito a ratificação por parte do Executivo Camarário, na próxima reunião de Câmara, submete-se o processo a despacho de Vossa Excelência.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar termos do acordo de colaboração

subscrito pelo senhor Vice-Presidente, em dezanove do corrente mês.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho, Rosa Maria Feliciano e António Oliveira. -----

--- **ESCOLA DE CONDUÇÃO DE CORUCHE – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO** - Foi presente uma carta da **Escola em epígrafe**, solicitando autorização para estacionar dois veículos e duas motos na Urbanização de São Domingos, lote cento e dezassete, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade.-----

--- Na sequência desta carta, o Sector de Trânsito, do **Departamento de Obras Municipais**, informou: -----

--- “Após troca de impressões com o requerente e tendo em conta os condicionamentos geométricos da zona contígua ao lote cento e dezassete, designadamente os que advirão da construção de uma rotunda na Estrada Municipal número Trezentos e Sessenta e Cinco, verificou-se não ser possível implantar lugares de estacionamento naquela zona. No entanto, poderão os lugares solicitados vir a ser reservados na Rua Gonçalo Mendes da Maia, em local a definir após a entrada em funcionamento da escola de condução. Dada a escassez de lugares na zona em causa, o estacionamento apenas deverá ser reservado àquele estabelecimento de ensino durante o período em que o mesmo funcionar.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão, em conformidade com o preconizado na informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Fé de Pinho, Rosa Maria Feliciano e António Oliveira. -----

--- Nesta altura o senhor Presidente sublinhou a presença na sala da Comitiva de Quinara, da Guiné-Bissau, que se encontra de visita a Santarém e saudou o senhor Governador Regional de Quinara e todos os elementos daquela Comitiva oficial, designadamente, os senhores Presidentes da Câmara de Fulacunda e de Buba e o Secretário Regional do Governo. -----

--- Referiu que esta visita surge a seguir a um período conturbado na Guiné e desejou

vivamente que tudo se estabilize e que os laços de amizade com Santarém se aprofundem. Manifestou o seu desejo de desenvolvimento da paz e harmonia no processo democrático de construção de um país que fala português e que todos estimamos. -----

--- O senhor Governador Regional de Quinara agradeceu as palavras proferidas e manifestou a sua satisfação pelo acolhimento de que a comitiva foi alvo.-----

--- Considerou um privilégio estar a assistir a esta reunião, acrescentando que irá procurar por em prática o que aprender em Santarém.-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofício número trezentos e vinte e três, de trinta do mês findo, da **Assembleia Municipal de Santarém**, informando ter agendado para a próxima sessão, a discussão e votação de proposta relativa à alteração do Feriado Municipal.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício número trezentos e vinte e oito, de onze do corrente mês, da **Assembleia Municipal de Santarém**, informando que a próxima sessão ordinária decorrerá a vinte e um de Dezembro, e dando conhecimento da respectiva ordem de trabalhos.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Informação número duzentos e cinquenta mil trezentos e quarenta e cinco, de treze do corrente mês, subscrita pela Chefe da **Divisão Financeira**, Idalina Oliveira, e pela **Técnica de Serviço Social Assessora**, Dr.^a Maria Elisabete Filipe, apresentando proposta de pagamento, com vista à concretização das escrituras em falta, no âmbito da aquisição de fogos ao abrigo do acordo de colaboração com o Instituto Nacional de Habitação.-----

--- Tomado conhecimento, e deliberado por unanimidade, concordar com a proposta.----

--- Ofício da **Escola de Música de Santarém**, enviando memorando relativo às acções a executar no âmbito do projecto das novas instalações.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício dos **Serviços Municipalizados de Santarém**, dando conhecimento do saldo contabilístico da União Desportiva de Santarém.-----

- Tomado conhecimento. -----
- Acta número cinco, relativa à reunião realizada em três do corrente mês, referente ao Parque de Negócios da Quinta da Mafarra. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Nota interna do **Gabinete do Projecto Municipal** “Santarém a Património Mundial”, dando conhecimento dos visitantes que se deslocaram aos monumentos da Cidade de Santarém, das vendas de material e dos valores efectuados em bilhetes no Museu Municipal e na Torre das Cabaças. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Informação número seiscentos e dezasseis, de seis do corrente mês, do **Consultor da Casa do Brasil/Pedro Álvares Cabral**, dando conhecimento do calendário de actividades, a realizar na Casa do Brasil, em Janeiro de dois mil e um. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Fax do **ICERR - Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária** informando que foi publicado no Diário da República número duzentos e oitenta e cinco – III Série, de doze do corrente, o anúncio público da empreitada “Estrada Nacional número Três – Beneficiação entre o quilómetro quarenta e dois vírgula oitocentos e o quilómetro setenta vírgula duzentos, sendo o preço base do concurso oitocentos e trinta milhões de escudos e o prazo de execução de quatrocentos e cinquenta dias. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Ofício do Gabinete do **Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas**, remetendo cópia do ofício do ICOR - Instituto para a Construção Rodoviária, referindo que irá remeter, às Autarquias de Santarém e Almeirim, o processo referente ao “IC Dez – Ponte sobre o Rio Tejo em Santarém e acessos imediatos. Iluminação dos nós dos acessos à Ponte Salgueiro Maia”. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Ofício do **ICOR - Instituto para a Construção Rodoviária** remetendo um exemplar

do processo relativo ao processo relativo ao Projecto de Iluminação dos Nós dos acessos à Ponte Salgueiro Maia. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- **CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor** – Estatística do mês de Novembro de dois mil. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Região de Turismo do Ribatejo**, remetendo o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de dois mil e um. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número cento e oitenta e três – C, de catorze do corrente mês, do **Gabinete de Protecção Civil**, remetendo o relatório referente ao incêndio ocorrido nas piscinas municipais, no Sacapeito, no passado dia doze de Dezembro. -----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E VEREADORES**-----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS –UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.-----

--- **DOIS** – Dia sete de Dezembro – Conferiu posse a: António Nunes Frazão, como Técnico Profissional Desenhador Coordenador, com efeitos a partir de seis de Novembro; Maria de Lurdes Palhavã de Almeida Esteves da Cunha Tondela, como Técnico Profissional de Turismo de Primeira Classe, com efeitos a partir de vinte e dois de Novembro; Maria de Fátima Garcia Meireles Silva Cipriano, como Técnico Profissional de Turismo de Primeira Classe, com efeitos a partir de vinte e dois de Novembro; Pedro Miguel Delgado Henriques Faria, como Técnico Profissional

Construção Civil de Segunda Classe, com efeitos a partir de trinta de Novembro; e Tiago Rodrigo de Oliveira Marques Maia, como Técnico Profissional Construção Civil de Segunda Classe, com efeitos a partir de quatro de Dezembro.-----

--- **TRÊS** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial".-----

--- **QUATRO** – Reuniu-se com o Presidente da Direcção do Círculo Cultural Scalabitano.-----

--- **CINCO** – Reuniu-se com o Director da Orquestra Típica Scalabitana.-----

--- **SEIS** – Visitou as instalações do Círculo Cultural Scalabitano.-----

--- **SETE** – Dia oito de Dezembro – Assistiu, em Pernes, às cerimónias religiosas evocativas da consagração de Nossa Senhora da Conceição como padroeira de Portugal. -

--- **OITO** – Presidiu à sessão de apresentação da simbologia heráldica da freguesia de Póvoa de Santarém.-----

--- **NOVE** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém.---

--- **DEZ** – Associou-se à celebração do vigésimo aniversário da Sociedade Filarmónica de Instrução e Cultura Musical da Gançaria, tendo-se reunido com a respectiva Direcção.

--- **ONZE** – Dia nove de Dezembro – Visitou a freguesia de São Vicente do Paul. -----

--- **DOZE** – Recebeu o Presidente da Direcção da Sociedade Brasileira de Heráldica, Medalhística Cultural e Educacional e Grão-Mestre da Ordem Internacional da Fraternidade Brasil-Portugal, Comendador Dom Galdino Cuchiaro.-----

--- **TREZE** – Dia dez de Dezembro – Reuniu-se com o Presidente da Sociedade Brasileira de Heráldica e o Consultor da Casa do Brasil, em Santarém.-----

--- **CATORZE** – Dia onze de Dezembro – Interveio na abertura da iniciativa “Santarém Cidade do Mundo – Dez Anos Depois” – Balanço de Candidatura – Visita às instalações do Gabinete do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial".-----

--- **QUINZE** – Coordenou a mesa-redonda subordinada à temática acima referida, a qual contou com a presença do Professor Doutor Carlos Antero Ferreira, Presidente do Instituto Português do Património Cultural à época do lançamento da proposta de

candidatura junto da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. -----

--- **DEZASSEIS** – Dia doze de Dezembro – Participou na sessão de abertura do I Encontro de Toxicodependência, subordinado ao tema “Toxicodependência e parcerias – modelos e estratégias de prevenção”. -----

--- **DEZASSETE** – Visitou as obras em curso na cidade de Santarém. -----

--- **DEZOITO** – Reuniu-se com Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros.--

--- **DEZANOVE** – Associou-se ao lançamento do livro “Moedas de Ouro de Portugal”, da autoria de Javier Salgado. -----

--- **VINTE** – Dia treze de Dezembro – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Marvila.-----

--- **VINTE E UM** – Recebeu o Presidente do Conselho Executivo da Escola do Ensino Básico –segundo e terceiro ciclos - Alexandre Herculano.-----

--- **VINTE E DOIS** – Reuniu-se com o Presidente da Direcção da Sociedade Filarmónica de Instrução e Cultura Musical da Gansaria. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Reuniu-se com o Presidente do Conselho de Administração da DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Assistiu ao Concerto de Natal pela Orquestra Filarmonia das Beiras, numa organização conjunta desta autarquia, do Rotary Clube de Santarém e do Lions Clube de Santarém. Esta iniciativa assinalou, simultaneamente os duzentos e cinquenta anos da morte de Johann Sebastian Bach. -----

--- **VINTE E CINCO** – Dia catorze de Dezembro – Participou nos trabalhos da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo. -----

--- **VINTE E SEIS** – Assistiu à estreia do espectáculo “Nu passa disto”, apresentado pelo Centro Dramático Bernardo Santareno. -----

--- **VINTE E SETE** – Dia quinze de Dezembro – Reuniu-se com o Coordenador Nacional do Programa POLIS. -----

--- **VINTE E OITO** – Participou em nova reunião do Conselho de Administração do

CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----
--- **VINTE E NOVE** – Associou-se à Festa de Natal do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----
--- **TRINTA** – Dia dezasseis de Dezembro – Recebeu o Presidente da Sociedade Brasileira de Heráldica.-----
--- **TRINTA E UM** – Interveio na reunião do Conselho Geral da Fundação Passos Canavarro.-----
--- **TRINTA E DOIS** – Recebeu Sua Excelência o Embaixador do Brasil.-----
--- **TRINTA E TRÊS** – Presidiu à cerimónia de outorga de condecorações, na Igreja da Graça (Ordem do Mérito do Descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral). -----
--- **TRINTA E QUATRO** – Recebeu o Ministro da Presidência, Doutor Guilherme d'Oliveira Martins.-----
--- **TRINTA E CINCO** – Interveio na Cerimónia de apresentação pública da Fundação Passos Canavarro. -----
--- **TRINTA E SEIS** – Participou na reunião com a Associação de residentes de São Domingos.-----
--- **TRINTA E SETE** – Dia dezassete de Dezembro – Presidiu ao acto inaugural da nova sede da Junta de Freguesia de São Nicolau.-----
--- **TRINTA E OITO** – Dia dezoito de dezembro – Reuniu-se com o Presidente da Câmara Municipal de Almeida. -----
--- **TRINTA E NOVE** – Presidiu, nos Paços do Concelho de Almeida, à reunião mensal da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico.-----
--- **QUARENTA** – Visitou o centro urbano antigo da vila de Almeida, particularmente as suas históricas construções defensivas. -----
--- **QUARENTA E UM** – Sob sua proposta, a Câmara aprovou, em minuta, os temas da presente acta, para que produza efeitos imediatos. -----
--- **QUARENTA E DOIS** – Convocou a próxima reunião para dia quatro de Janeiro, com início às nove horas. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – UM – Dia onze de Dezembro – Esteve presente na Gabinete de Candidatura de Santarém a Património Mundial, onde acompanhou a visita e explicações ali efectuadas sobre o trabalho desenvolvido e em desenvolvimento, tendo-se dado ali inicio ao assinalar dos dez anos de lançamento da Candidatura de Santarém, e que considerou muito interessante, e positivo. -----

--- Interrogou-se e pôs em causa se isto é objectivo do gabinete. -----

--- Lamentando não ter podido acompanhar todo a o dia nomeadamente, o debate final, à noite, por compromissos já do antecedente assumidos, não quis deixar, no entanto, apesar de divergências e criticas, de apoiar a Candidatura de Santarém a Património Mundial, na mesma consequente e interventiva posição, com que a apoiou, desde a primeira hora, com reservas sobre o processo e o seu desenrolar, mas centrando no objectivo final um forte pensamento positivo, apesar das muitíssimas dificuldades para o atingir, como acabou por se verificar em Junho de mil novecentos e noventa e nove, contra as expectativas certas assumidas pelos responsáveis. Também nesse campo, a Coligação Democrática Unitária está onde sempre esteve, preocupada agora com o futuro até á decisão final em dois mil e um, e com o que se vai passar até lá. -----

--- **DOIS** – Dia treze de Dezembro – Associou-se ao Concerto de Natal, pela Orquestra Filarmonia das Beiras, no Grande Auditório do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, uma iniciativa de parceria conjunta da Câmara Municipal de Santarém, do Lions Clube de Santarém e do Rotary Clube de Santarém. ---

--- O programa escolhido insere-se nas Comemorações dos duzentos e cinquenta anos da morte do imortal “Pai da Música”, Johan Sebastian Bach (mil seiscentos e oitenta e cinco/mil setecentos e cinquenta), e constituiu um momento muito alto de virtuosismo musical, artístico e cultural. O programa fechou com chave de ouro, com “Para a noite de Natal” do grande Arcangelo Corelli, que viveu apenas quarenta anos, e nasceu trinta e dois anos antes de Bach. Surpreendente a qualidade da orquestra Filarmonia das Beiras e do seu Maestro António Vassalo Lourenço, música e vozes de excepcional valia, tessitura e timbre, com destaque para a Soprano Isabel Alcobia, a quem augurou uma

carreira de sucesso.-----

--- Este Concerto de Natal de Solidariedade, beneficência é conceito de que não gosta pelas velhas conotações que se lhe agarram, foi um gesto, que o fez reflectir. Partidário que é da descentralização, até da Regionalização, não pode deixar de considerar como surpreendente esta aposta musical regional, que enriquece o País. Da chamada província também nasce qualidade, e na música, atreveu-se a afirmar que Lisboa, à excepção dos estrangeiros, especialmente do Leste Europeu, tem óptimos músicos nos conservatórios regionais, escolas de música e bandas filarmónicas da província, alfobres e garantia de continuidade artística e musical do País. Criem-se condições, façam-se apostas sérias e credíveis, dêem-se oportunidades, e veremos nascer belas Orquestras e Filarmonias à imagem e semelhança da que nos deliciou neste Concerto de Natal dois mil. Santarém tem que fazer essa aposta para vencer e para prestigiar a produção local, são os seus votos e o seu desejo mais sincero. A música faz falta, é linguagem universal, humaniza e eleva o ser Humano. -----

--- **TRÊS** – Dia catorze de Dezembro – Visitou a Exposição Colectiva de Cristina Ataíde, Graça Pereira Coutinho, Mário Rodrigues, José Paulo Ferro e Sofia Areal, patente na Galeria Respública, e que considerou simplesmente notável. Sob o grande tema NOVAS DO MAR OCEANO, com a introdução belíssima ao catálogo da autoria do Dr. Pedro Canavarro, a Exposição assume no Padrão/Árvore de Cristina Ataíde essa “...A procura de dar “chão” ao Brasil, em Santarém de Portugal, nestas Comemorações dos quinhentos anos do “Achamento”, abrindo casa própria entre nós, - A do Brasil...”--

--- Felicitou os Artistas presentes nesta notável Colectiva de profundo significado escalabitano e nacional, felicitou a Galeria Respública e a Cidade de Santarém, pela iniciativa de qualidade, em boa hora patente ao público neste ano e nesta quadra. -----

--- **QUATRO** – Dia dezasseis de Dezembro – Participou na cerimónia de condecoração com as insígnias do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral da Sociedade Brasileira de Heráldica, Medalhística, Cultural e Educacional, que ocorreu na Igreja da Graça, e onde foi um dos agraciados. -----

--- A cerimónia decorreu com dignidade e teve a abrihantá-la o Coro de Santo Amaro de Oeiras, Dirigido pelo Maestro César Batalha.-----

--- A propósito da condecoração, afirmou em termos pessoais nada ter feito para tal atribuição, a não ser integrar um órgão colegial como a Câmara Municipal de Santarém como Vereador, na altura da inauguração da Casa do Brasil. Politicamente sempre defendeu que as relações entre Portugal e o Brasil, e concretamente, entre Santarém e o Brasil fossem um dos eixos privilegiados do desenvolvimento cultural, social e económico de Santarém, e isso deve constar das actas das sessões da Câmara, inclusive, nas afirmações de que Santarém deva realmente ser, e não apenas nos discursos mais ou menos de circunstância, a Capital do Brasil em Portugal. Esta atribuição inesperada para si, corresponde à vontade do eleitorado que o elegeu para o cargo conjuntural de Vereador, a essa vontade pertence, bem como ao eleitorado, que representa toda a População do Concelho de Santarém. A condecoração é da População e à População será entregue simbolicamente, na altura e locais que entender por bem.-----

--- Sempre teve para si que as condecorações lhe não pertenciam, era o rosto conjuntural, relativo e efémero dessa distinção. Mas, atrás de si e ao seu lado, tantas pessoas, tantos anónimos, lutaram, sofreram e deram a vida, para que fosse distinguido, apontado como exemplo, que não é. Assim aconteceu, quando há trinta e três anos recebeu a Cruz de Guerra. Ela não lhe pertence, é dos soldados e furriéis, que teve a honra de comandar, tem nela apenas uma partícula, quem sabe se a menor. Como dizia Fernão Mendes Pinto, tão esquecido, quem ia no bojo das naus e das caravelas eram os reis, ou era o Povo ignorado e esquecido pela História? Quem morreu nas guerras coloniais, foram ou não foram na sua esmagadora maioria os soldados? Quem fica para a História, serão soldados ou generais, que nomes ficam para a posterioridade? -----

--- Tudo isto e muito mais pensou, foi longo o diálogo que travou consigo mesmo, foram muitas as dúvidas que o assaltaram até à hora de receber esta Condecoração. Peço que não interpretem estas interrogações como modéstia, que por vezes imodéstia é, mas que as tomem como responsabilidade e espírito solidário e institucional..-----

--- Por isso, compareceu. -----

--- São os seus princípios e ideias que o levam a dar o seu a seu dono, sabendo como tudo passa e é relativo.-----

--- **CINCO** – Questionou o senhor Presidente da Câmara sobre as seguintes questões:---

--- a) Está intransitável o troço da estrada que liga Amiais de Baixo a Amiais de Cima, e ainda por cima está perigoso e propício a acidentes e saídas para as bermas, tal é a situação. Para quando está prevista a beneficiação daquele troço com tanto movimento, numa zona industrial. -----

--- b) Quanto a estradas, para quando está finalmente prevista a beneficiação das estradas trezentos e sessenta e cinco-quatro, da Estrada Nacional número três, em Pernes, ao limite do concelho com o vizinho concelho de Alcanena, incluindo correcção de traçado, e quinhentos e noventa e quatro-dois, mais conhecida por Estrada da Chainça, que liga a trezentos e sessenta e cinco-quatro, na Freguesia de Pernes à Freguesia do Arneiro das Milhariças, e que é vital para o desenvolvimento e futuro de ambas as Freguesias? -----

c) O mau tempo veio agravar ainda mais a Estrada Nacional três, que começa a ficar cada vez menos transitável, e com o movimento que tem, sobretudo, insistiu, com veículos pesados, é fonte de acidentes, de avarias, e dos prejuízos e das incomodidades dos seus utilizadores. Que posições tomou a Câmara, que diligências efectuou, e que respostas obteve, quando à repavimentação da Estrada Nacional três, prevista há anos!? Alguma coisa tem que ser feita, como há meses e meses tem vindo a insistir, até à data sem nada de concreto. O que será preciso fazer mais? Movimentações populares? -----

--- d) Ainda quanto ao mau tempo, chamou a atenção para a gravidade da situação em Pernes, onde, nomeadamente, o troço inicial da trezentos e sessenta e cinco-quatro abarrou e os veículos passaram a correr riscos, e exige intervenção imediata, em conjunto com o proprietário do terreno anexo, à direita de quem sobe, e uma das pontes de acesso ao Mouchão Parque foi na cheia, para além de outros prejuízos particulares a contabilizar. Quem paga os prejuízos? Que procedimentos administrativos são necessários efectuar para que a situação se normalize urgentemente como deve? -----

--- e) A conta aberta por TIMOR continua a preocupá-lo. Na divulgação dos resultados tem vindo a insistir, tal como no envio do montante total para TIMOR. Ao ver diariamente na televisão, a insistência nos pedidos POR TIMOR, mais lhe parece razoável que SANTARÉM e a sua Câmara Municipal, autora da iniciativa, façam o que há muito já deviam ter feito. É uma questão de honra, passado todo este tempo, mais de um ano, e à beira do ano dois mil terminar. Não pode silenciar, nem omitir esta questão humanitária, com cujo procedimento silenciador não pode concordar. O que se espera e para quando?-----

--- **SEIS** – A UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância divulgou mais um dos seus Relatórios sobre a situação das crianças no mundo.-----

--- Os cuidados da primeira infância são o tema do relatório anual da UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância deste ano.-----

--- É Natal, mas a fome continua a ser das principais causas infantis da morte em África.

--- A miséria em números:-----

--- - Todos os anos morrem onze milhões de crianças com menos de cinco anos devido a doenças evitáveis;-----

--- - Nas últimas três décadas, a população mundial de crianças com menos de quinze anos aumentou de um vírgula quatro biliões para um vírgula oito biliões;-----

--- - Mais de dez milhões de crianças com menos de quinze anos ficaram órfãos de mãe ou ambos os pais devido à SIDA;-----

--- - Sofrem de mal nutrição cento e setenta e sete milhões de crianças;-----

--- - O sarampo é a causa de morte de mais de sete por cento das crianças com menos de cinco anos em todo o mundo;-----

--- - Cerca de metade de quarenta milhões de desalojados no mundo são crianças;-----

--- - Um terço dos bebés que nascem não são registados. A estas crianças o acesso aos serviços básicos de saúde e educação será difícil;-----

--- - Nos países desenvolvidos mais de vinte por cento das crianças em idade escolar não estão a estudar;-----

--- - Cem milhões de crianças nunca entraram numa escola; -----

--- - Serra Leoa, Angola, Nigéria e Afeganistão, são os países que ocupam os primeiros lugares da mortalidade infantil, os dois primeiros chegam a trezentos e dezasseis e duzentos e noventa e cinco por mil nados vivos; -----

--- - Nos países mais pobres os escassos recursos são absorvidos pelo reembolso dos empréstimos. Ao investir em máquinas de guerra altamente destrutivas, muitos desses países privam os seus cidadãos de alimentos, água potável, cuidados de saúde e educação e, em alguns deles, especialmente na África subsariana, a epidemia da SIDA esgotou todos os orçamentos;-----

--- É Natal. Vivemos numa sociedade consumista, a política e diplomacia internacionais são de uma hipocrisia a toda a prova, e usam dois pesos e duas medidas, nas opções, nos critérios, nas prioridades políticas. Os Governos, os Organismos Internacionais, claudicam, gerem interesses económicos, e alguns baseiam na indústria da guerra e da droga as suas economias. Dizem nos areópagos internacionais uma coisa e fazem outra. -

--- É Natal. “E as crianças, senhor, porque lhes dais tanta dor, porque padecem assim...” nas palavras simples do poeta João de Deus. Aqui fica a interrogação como a melhor, mais sentida e profunda, reflexiva, que a UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância podia ter deixado ao mundo, a Portugal, a todos nós, cidadãos, porque isto diz respeito a todos nós, quer queiramos, quer não. Que diz o Governo de Portugal e a Associação Nacional de Municípios Portugueses a esta penosa situação a exigir uma NOVA ORDEM ECONÓMICA, SOCIAL E CULTURAL INTERNACIONAL, e quanto antes melhor, antes que seja tarde demais. É Natal, Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade, para transformar o Mundo. -----

--- **SETE** – Informou que não podia deixar de mencionar o encontro casual que teve nesta sala das Sessões, quanto ontem se encontrava a preparar a Reunião de Câmara, com vários elementos da Administração da Guiné-Bissau, acompanhados dos senhores Vieira Dias, Presidente da ATAM - Associação dos Técnicos Administrativos Municipais e Carlos Azemel, com quem trocou impressões sobre a terra que tanto amou, e que, apesar

da gravidade e vicissitudes inerentes à guerra colonial, lhe deixou fortes e profundas marcas e recordações. Desejou-lhes muito sinceramente que a crise do País Guiné-Bissau seja ultrapassada e que os guineenses possam viver em paz e com a prosperidade que merecem, e os votos de que se sintam bem neste País irmão, que é Portugal, e na nossa cidade de Santarém, cuja Municipalidade têm de há anos relações privilegiadas com Fulacunda, questão que várias vezes aqui colocou no Executivo Municipal, para que a situação fosse revista.-----

--- **OITO** – Por fim, quis deixar os seus votos de Boas Festas e da Coligação Democrática Unitária a todos os autarcas do Concelho, à Câmara, Assembleia Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia, funcionários da Câmara e dos Serviços Municipalizados de Santarém e Bombeiros Municipais de Santarém, desejando-lhes e às suas Famílias as maiores felicidades pessoais, familiares, profissionais e de saúde e paz, para todos.-----

--- Um BOM ANO NOVO DE DOIS MIL E UM!-----

--- Aproveitou a oportunidade para agradecer reconhecido os muitos Cartões de Boas Festas das várias Juntas de Freguesia do Concelho, bem como de outras instituições, escolas, e pela sua originalidade e significado teatral da Companhia de Teatro Cena Aberta, bem como dos diversos Departamentos e Serviços da Câmara Municipal. -----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – **UM** – No dia dezasseis de Dezembro esteve presente na cerimónia de condecoração com a ordem do Mérito do Descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral, tendo sido uma das condecoradas. Disse nada ter feito para merecer tal condecoração, a não ser integrar o Executivo Municipal. Em seu entender esta condecoração é da Cidade de Santarém e das pessoas que a elegeram. -----

--- **DOIS** – No mesmo dia, participou na cerimónia de apresentação pública da Fundação Passos Canavarro que tem como lema a arte, ciência e democracia.-----

--- Desejou as maiores felicidades ao Dr. Pedro Canavarro e à Fundação. -----

--- **TRÊS** – Lamentou não ter participado nas iniciativas culturais que decorreram na

Cidade, mas motivos profissionais impediram a sua presença. -----

--- **QUATRO** – Desejou Boas Festas e bom ano ao senhor Presidente, aos senhores Vereadores, a todos os presentes e aos compatriotas da Guiné-Bissau. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO - UM** – No dia onze de Dezembro participou no debate sobre a Candidatura a Património Mundial e ao assinalar dos dez anos do seu lançamento, tendo considerado esta iniciativa muito importante.-----

--- **DOIS** – Relativamente à condecoração que foi concedida a todos os membros do Executivo Municipal, no passado dia dezasseis, disse entendê-la como uma coincidência, dado integrar o Executivo quando se comemoram os quinhentos anos da descoberta do Brasil. -----

--- Disse querer abraçar todo o povo de Santarém nesta condecoração que constitui também um marco para a própria cidade. Sublinhou a dimensão e qualidade da cerimónia considerando-a um momento de alto significado. -----

--- **TRÊS** – No mesmo dia, esteve presente na apresentação pública da Fundação Passos Canavarro, considerando este momento importante para a Cidade. -----

--- Considerou esta iniciativa como o culminar de um trabalho importante do seu amigo Dr. Pedro Canavarro e disse esperar que ele possa uma vez mais pôr ao serviço da cidade de Santarém, as suas qualidades e as suas capacidades para bem da cultura. -----

--- **QUATRO** – À noite esteve presente na freguesia do Vale de Santarém, a convite do respectivo Presidente de Junta, a fim de tratar questões ligadas ao ambiente. -----

--- **CINCO** – No dia dezoito de Dezembro participou, em Espinho e no Porto, no Encontro Nacional sobre reciclagem do papel.-----

--- **SEIS** – Desejou boas festas e um Santo Natal a todos os presentes, ao senhor Presidente, ao Executivo, a todos os autarcas, a toda a família da Câmara Municipal, à Comunicação Social e também à Delegação da Guiné-Bissau. Desejou as maiores felicidades à Guiné-Bissau a cujo povo nos ligam laços muito fortes e que merece que, com o início deste novo século, venha a prosperidade e o bem estar.-----

--- **SETE** – Manifestou a sua tristeza por algumas observações proferidas na reunião de

sete de Dezembro a propósito da sua ausência. Frisou ser a terceira reunião a que falta desde o início deste mandato e só razões muito fortes o fizeram faltar. -----

--- Referiu que, em seu entender, merecia mais consideração e respeito da parte das pessoas que se pronunciaram e teceu diversos comentários a este propósito. -----

--- Na sequência da intervenção do senhor Vereador Hermínio Martinho a senhora **Vereadora Rosa Maria Feliciano** recordou que o senhor Presidente havia esclarecido que a ausência do senhor Vereador se devia a deslocação a Coimbra por motivos de saúde da esposa, tendo o senhor Presidente corroborado a sua intervenção.-----

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** - **UM** – No dia treze de Dezembro, no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, como membro do Executivo e membro do Rotary Clube de Santarém, assistiu ao Concerto de Natal da Orquestra Filarmonia das Beiras, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Santarém, do Lions Clube de Santarém e do Rotary Clube de Santarém. ---

DOIS - No dia catorze esteve presente na estreia da Revista “Nú Passa Disto”, do Centro Dramático Bernardo Santareno.-----

--- Considerou ter sido um bom momento cultural para a cidade e desejou que esta Revista seja um êxito. -----

--- **TRÊS** – No dia dezasseis esteve presente na cerimónia de condecoração com a Ordem do Mérito do Descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral. Disse ter sido com muita honra que recebeu esta condecoração que, em seu entender, pertence aos munícipes, à Cidade e ao Concelho. Sublinhou a forma digna como toda a cerimónia foi preparada e desenvolvida.-----

--- **QUATRO** – À noite assistiu à apresentação pública da Fundação Passos Canavarro que espera venha a ter grande sucesso e que seja mais uma Instituição a contribuir para o bom nome da Cidade, do Concelho e do País. -----

--- **CINCO** – Desejou um bom e Santo Natal e um bom ano de dois mil e um a todos os funcionários e respectivas famílias, à Comunicação Social e ao Executivo Municipal. Para a delegação da Guiné-Bissau desejou que o ano de dois mil e um possa trazer a paz,

tranquilidade e o desenvolvimento necessários. -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO - UM** – No dia onze de Dezembro acompanhou as actividades da iniciativa “Santarém Cidade do Mundo – Dez anos Depois”, um debate sobre a candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

--- Felicitou o Executivo e o Gabinete de Candidatura por esta iniciativa. -----

--- **DOIS** – No dia treze de Dezembro, no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, assistiu ao Concerto de Natal pela Orquestra Filarmonia das Beiras. Felicitou o Rotary Clube e o Lions Clube pelo magnífico concerto de Natal. -----

--- **TRÊS** – No dia catorze de Dezembro, no auditório do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, acompanhou a Festa dos Idosos, promovida pelo INATEL - Instituto para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores e pela Segurança Social. -----

--- **QUATRO** – No mesmo dia, assistiu à estreia do espectáculo “Nú Passa Disto”, do Centro Dramático Bernardo Santareno, no auditório do Círculo Cultural Scalabitano. -----

--- **CINCO** – No dia quinze de Dezembro esteve presente no auditório do Governo Civil, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Administração Local, para assinatura de protocolos de apoio a várias Associações do Distrito. -----

--- **SEIS** – No dia dezasseis de Dezembro, na Igreja da Graça, associou-se à Sessão Solene de entrega da Ordem de Mérito do Descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral. Disse ter sido uma cerimónia de grande significado e prestígio. -----

--- Esta cerimónia, em sua opinião, constituiu mais uma homenagem a Santarém e ao papel que Santarém soube representar nas comemorações dos quinhentos anos da Descoberta do Brasil. -----

--- **SETE** – À noite, esteve presente na inauguração pública da Fundação Passos Canavarro. Desejou à mesma as maiores felicidades e que se traduza em grandes realizações para Santarém. -----

--- **OITO** – No dia dezassete de Dezembro esteve presente na inauguração da sede da Junta de Freguesia de São Nicolau. Felicitou o executivo da Junta e os munícipes

residentes naquela freguesia, desejando que a melhoria das instalações se traduza na melhoria efectiva dos serviços prestados à população. -----

--- **NOVE** – No dia dezanove de Dezembro esteve presente na assinatura de protocolo com o Instituto Português de Museus.-----

--- **DEZ** – No dia vinte esteve presente na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, onde foram tratados vários problemas, nomeadamente, ligados ao III Quadro Comunitário de Apoio.-----

--- **ONZE** – Desejou ao senhor Presidente, Vereadores, funcionários da Câmara e dos Serviços Municipalizados, Comunicação Social, à Comitativa da Guiné-Bissau, a todos os munícipes, votos de boas festas, feliz ano novo e excelente século XXI. -----

--- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRAÇA MORGADINHO**– **UM** – No dia sete de Dezembro recebeu o Dr. Pedro Canavarro que, em parceria com a Câmara, vai organizar no próximo dia cinco de Janeiro, um concerto comemorativo do aniversário de Passos Manuel.-----

--- Referiu que a Câmara Municipal de Santarém se associou nesta efeméride à Fundação Passos Manuel para a realização de um concerto na Biblioteca Municipal, com o pianista António Rosado. -----

--- **DOIS** – No dia nove de Dezembro esteve presente num jantar oferecido pela Câmara Municipal de Santarém, na Quinta da Ribeirinha, onde estiveram presentes setenta e cinco profissionais de turismo de todo o País, num Encontro promovido pela Região de Turismo do Ribatejo. -----

--- **TRÊS** – No dia dez de Dezembro, em representação do senhor Presidente, esteve presente no Cartaxo, nas cerimónias comemorativas do aniversário de elevação do Cartaxo a Concelho. -----

--- **QUATRO** – No dia onze de Dezembro participou nas cerimónias comemorativas dos dez anos de apresentação da candidatura de Santarém a Património Mundial.-----

--- **CINCO** – À tarde, recebeu a Associação de Judo.-----

--- **SEIS** – À noite participou na mesa redonda sobre a Candidatura, que juntou no

Instituto da Juventude diversas Entidades da Cidade interessadas em debater o futuro da Candidatura de Santarém a Património Mundial e que decorreu com uma participação muito profícua. -----

--- **SETE** – No dia doze esteve presente em Lisboa, na Unidade de Gestão do Eixo Prioritário Três, em representação do senhor Presidente, numa reunião da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, acompanhada pela Dr.^a Catarina Malha, técnica desta Câmara Municipal.-----

--- **OITO** – À tarde recebeu uma Firma que veio apresentar uma proposta para ser a organizadora do processo inerente à organização do II Congresso Nacional de Tauromaquia, que irá decorrer em Santarém, em vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de Março.-----

--- **NOVE** – No dia treze esteve presente na Região de Turismo do Ribatejo, onde decorreu uma reunião para apresentação de acordos financeiros na área do turismo, com o responsável do Programa Operacional da Economia.-----

--- **DEZ** – À noite esteve presente no Concerto de Natal que decorreu no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, a favor de duas instituições da Cidade – O Lar dos Rapazes e o Lar de Santo António. Estas instituições foram escolhidas pelo Rotary Clube de Santarém e pelo Lions Clube de Santarém que organizaram este concerto em parceria com a Câmara Municipal.-----

--- Referiu que este concerto resultou num apuramento final de mil e cem contos a dividir pelas duas instituições mencionadas. -----

--- **ONZE** – No mesmo dia, à tarde, esteve no Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange uma vez que a RTP - Radiotelevisão Portuguesa Regiões pretendia saber dados sobre a Casa da Portagem e sobre o Projecto que a Câmara tem para aquele espaço.-----

--- **DOZE** – No dia catorze de Dezembro, à tarde, com o senhor Professor José Soares, Director Artístico do Festival Internacional de Música de Santarém, manteve uma reunião para preparação do Festival. -----

--- Manteve uma reunião com Sua Excelência o senhor Bispo da Diocese de Santarém para preparar um concerto de pré-apresentação do Festival Internacional de Música. Assim ficou marcado para sexta-feira Santa, um concerto na Sé com o Quarteto Lopes Graça, e as sete últimas palavras de Nosso Senhor na Cruz, comentados pelo senhor Bispo de Santarém. -----

Será um concerto de pré-apresentação do Festival Internacional de Música que decorrerá, de vinte e sete de Abril a dezanove de Maio.-----

--- **TREZE** – À noite, assistiu à estreia da Revista “Nú Passa Disto”, levado à cena pelo Centro Dramático Bernardo Santareno, com encenação do actor Carlos Miguel. -----

--- Disse sentir-se lisonjeada pelo trabalho desenvolvido pelo Centro Dramático Bernardo Santareno. -----

--- **CATORZE** – No dia quinze esteve presente, com o senhor Vereador Botas Castanho, no Governo Civil, na cerimónia de assinatura de protocolos com Associações do Distrito, nomeadamente, a Banda do Xartinho, o Centro de Cultura Vila Novense, a Igreja de São Nicolau e a Igreja de Nossa Senhora da Purificação de Pernes. -----

--- **QUINZE** – No dia dezasseis de Dezembro esteve presente na Cerimónia de Condecoração da Ordem de Mérito de Pedro Álvares Cabral, na Igreja da Graça. Sublinhou a importância desta cerimónia. -----

--- **DEZASSEIS** – Às dezoito horas esteve presente no Grande Hotel para assistir à apresentação da Fundação Passos Canavarro. Salientou a importância cultural desta Fundação na vida e na cultura da cidade de Santarém. -----

--- Felicitou o Dr. Pedro Canavarro por esta iniciativa e agradeceu em nome da Câmara Municipal, o apoio ao Festival Internacional de Música de Santarém. -----

--- **DEZASSETE** – No dia dezoito de Dezembro acompanhou o concurso do Instituto Superior de Ciências Sociais.-----

--- **DEZOITO** – No dia vinte esteve presente na reunião da Assembleia Intermunicipal, promovida pela Associação de Municípios da Lezíria do Tejo e participou no jantar de Natal que se lhe seguiu. -----

--- **DEZANOVE** – Informou que estão programados para os dias um, cinco e seis de Janeiro as seguintes iniciativas: -----

--- - Na noite de trinta e um de Dezembro para um de Janeiro o espectáculo de fogo de artifício, comemorativo da passagem do milénio, que decorrerá no Campo Sá da Bandeira. -----

--- - No dia cinco, concerto do pianista António Rosado, comemorativo do aniversário Passos Manuel. -----

--- - No dia seis, o Concerto de Reis, com o Coro e a Orquestra dos alunos do Conservatório de Gaia, dirigidos pelo Maestro Mário Mateus. -----

--- **VINTE** – Saudou toda a delegação da Guiné-Bissau e desejou a todos votos de um bom Natal e que o ano de dois mil e um seja um ano de paz e que propicie a regeneração social, política e humana daquele País.-----

--- **VINTE E UM** – Desejou ao senhor Presidente e Vereadores, a todos os funcionários da Câmara Municipal, a todos os munícipes, à Comunicação Social, às Juntas de Freguesia, à Assembleia Municipal, a todas as empresas que colaboram com a Câmara na área cultural, a todas as Associações Culturais e Desportivas do Concelho, um feliz e santo Natal e um bom ano de dois mil e um. -----

--- **SENHOR VEREADOR FÉ DE PINHO - UM** – No dia dezasseis de Dezembro esteve presente na cerimónia de Condecoração com a Ordem do Mérito do Descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral. Disse ter aceite a condecoração enquanto reconhecimento do mérito colectivo uma vez que a mesma foi entregue a todos os elementos do Executivo. -----

--- Interpreta-a como o reconhecimento do esforço que a Câmara fez para estreitar relações com o Brasil, com especial realce para a iniciativa e entusiasmo do senhor Presidente em toda esta matéria. -----

--- Referiu ter havido um grande mérito neste abrir de portas mas agora o grande desafio do futuro será manter essas portas abertas, devendo-se continuar a dar a conhecer no Brasil a nossa Região, os nossos produtos e a incentivar o intercâmbio comercial e

cultural.-----

--- **DOIS** – Disse ter tomado conhecimento, através da Comunicação Social, de declarações do senhor Presidente manifestando-se contra o empreendimento Business Centre, no Largo do Choupal.-----

--- Manifestou a sua surpresa dado que o senhor Presidente havia referido em reunião que estava impedido de participar na análise do assunto por ser Presidente de Mesa da Assembleia Geral da DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A.-----

--- Por outro lado, tudo o levava a pensar que o senhor Presidente defendia o projecto. ---

--- Em seu entender, antes de se abordarem estes assuntos, devia haver uma estratégia clara sobre o que se pretende para o Largo do Choupal e só depois se deviam incentivar os empresários a apresentarem projectos dentro de um quadro estratégico para aquela zona.-----

--- **TRÊS** – Aludiu a seguir às razões que o levam a não estar de acordo com a minuta de escritura de venda do terreno ao senhor Sousa Cintra, tendo entregue um documento do seguinte teor:-----~

--- “A autarquia firmou um protocolo com o senhor Sousa Cintra, com vista à instalação de uma unidade industrial na Quinta da Mafarra, a explorar por este empresário, e em que se cedia um terreno infra-estruturado para o efeito ao preço simbólico de um escudo por metro quadrado.-----

--- Na reunião do executivo de sete de Dezembro de dois mil foi aprovada uma minuta de escritura de venda de terreno ao senhor Sousa Cintra através de uma sociedade denominada “Drink-In”. O conteúdo desta minuta merece os seguintes comentários:-----

--- Um – Não há qualquer imposição para a unidade industrial entrar em funcionamento parcial ou total, nem qualquer penalidade para o não cumprimento deste requisito.-----

--- Dois – Não há qualquer imposição que impeça a sociedade de transferir a sua sede para outro lugar, contrariamente ao anunciado.-----

--- Três – No caso de incumprimento pela sociedade das condições estabelecidas a Autarquia fica com o terreno através do mecanismo da reversão. Contudo, fica com um

terreno hipotecado tendo, por conseguinte, que ser ela a pagar a dívida aos eventuais credores. -----

--- Ficar com as dívidas não parece ser um bom negócio para a Autarquia, especialmente porque o principal património da sociedade em questão é o próprio terreno cedido pela Autarquia. A outra parte do património é uma estrutura industrial em segunda mão que só desvaloriza o terreno. -----

--- Quatro – Do ponto três decorre a situação geral de que, como a sociedade “Drink-In” foi criada só para explorar este negócio e não tem qualquer outro património, no caso de um processo de falência ou de extinção da mesma, a Autarquia pode ficar sem nada porque o terreno seria utilizado para pagar dívidas. Assim, a Câmara deve salvaguardar a sua posição introduzindo uma cláusula de credor preferencial em relação ao terreno. Isto é, se houver dívidas, a Autarquia deve receber o terreno sem qualquer ónus a ele associado. Sociedades como a “Drink-In” fazem-se e desfazem-se rapidamente. -----

--- Cinco – Receber só o correspondente a cinquenta por cento do valor do terreno em caso de venda do mesmo parece-me também pouco para o bem em questão e para este tipo de negócio. -----

--- Seis – Por outro lado, assim que o terreno for vendido ao senhor Sousa Cintra através da “Drink-In”, este poderá vendê-lo imediatamente a quem quiser sem necessitar de qualquer autorização da autarquia. -----

--- Sete – A aprovação da minuta foi feita sem se conhecer o conteúdo da escritura de constituição e os estatutos da sociedade “Drink-In” o que, no mínimo, se me afigura pouco cuidadoso. -----

--- Isto é, o senhor Sousa Cintra compra por cento e cinquenta contos um terreno totalmente infra-estruturado que vale mais de um milhão de contos para instalar uma fábrica em segunda mão num dos locais mais privilegiados da região e depois fica livre para o transaccionar e para contrair dívidas sobre o mesmo sem que a Autarquia possa ter qualquer tipo de intervenção. Esperemos pois que isto não seja um “negócio da China” e que a “Drink-In” não se transforme numa “Drink-Out”. -----

--- Por tudo isto discordamos frontalmente da aprovação desta minuta de escritura de venda por considerarmos que a mesma não acautela os reais e legítimos interesses da Autarquia.”-----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – UM – Dia dez de Dezembro – Nos Paços do Concelho –Cartaxo assistiu à cerimónia comemorativa da criação do Concelho, à celebração de protocolos com a Administração Central e à atribuição de medalhas de Mérito Municipal.-----

--- **DOIS** – Dia onze de Dezembro – Visitou a Reserva Municipal e Sala de Restauo após intervenções do senhor Presidente e Dr. Jorge Custódio que fizeram um balanço retrospectivo da Candidatura de Santarém a Património da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.-----

--- Participou na Assembleia da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado.-----

--- No Instituto da Juventude participou na sessão que assinalou os dez anos de candidatura.-----

--- **TRÊS** – Dia doze de Dezembro – Esteve presente na sessão de abertura do encontro sobre toxicoddependência organizado pelo Serviço Sub-Regional de Segurança Social de Santarém.-----

--- Participou na reunião de Conselho Local de Acção Social que registou a presença do representante do Instituto de Desenvolvimento Social e que abordou a situação do Diagnóstico Social em elaboração, como passo decisivo para a Carta Social de Concelho.

--- Na Escola Secundária Sá da Bandeira participou na sessão de recepção dos participantes no projecto “Escolas Associadas da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.-----

--- **QUATRO** – Dia treze de Dezembro – Presidiu à sessão de recepção dos professores do primeiro ciclo e educadores de infância do concelho “Encontro de Natal” que, além da formação proporcionada – situação dos equipamentos educativos no concelho e projectos de responsabilidade Autárquica, funcionamento da Comissão de Protecção de Menores e

autonomia das escolas, houve lugar a um agradável convívio, um espaço de almoço alargado que foi potenciado pelas excelentes instalações da Escola Superior de Enfermagem. Foi entregue a todos, a Agenda do Professor dois mil/dois mil e um e um “Kit” de Jogos Tradicionais por escola. -----

--- Assistiu no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas ao extraordinário concerto da Orquestra Filarmonia das Beiras numa organização dos Clubes de Serviços da Cidade – Rotary e Lions e da Câmara Municipal de Santarém. ----

--- **CINCO** – Dia catorze de Dezembro – Atendeu munícipes com processos de vistorias e de contra-ordenação (vinte a quatro/dois mil; quarenta e um/mil novecentos e noventa e nove e contra-ordenação sessenta e quatro/dois mil). -----

--- Promoveu reunião com a Santa Casa da Misericórdia de Santarém, Lar de Santo António e Segurança Social para analisar processo de vistoria referente a um prédio, situado no Centro Histórico e que é propriedade das instituições referidas e da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Esteve no Centro da Área Educativa a convite da senhora coordenadora para participar no convívio de Natal que contou com toda a equipa deste Serviço Regional. ---

--- **SEIS** – Dia quinze de Dezembro – Visitou a Escola número oito de Santarém com a Chefe de Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida para equacionar as intervenções a levar a cabo no pátio da escola. -----

--- **SETE** – Dia dezasseis de Dezembro – A convite da Direcção do Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira participou no almoço de Natal. Esteve presente na cerimónia de imposição de condecorações da Sociedade Heráldica de São Paulo – Ordem do Mérito do Descobrimento do Brasil que decorreu com assinalável brilhantismo no belo espaço da Igreja da Graça. -----

--- Esteve na apresentação da Fundação Passos Canavarro – Arte, Ciência e Democracia.

--- Assistiu ao Concerto de Natal na Igreja da Sé com a actuação do Coro Phydellius. ----

--- **OITO** – Dia dezassete de Dezembro – Esteve presente na inauguração do novo espaço da Junta de Freguesia de São Nicolau. -----

--- **NOVE** – Dia dezoito de Dezembro – A sugestão do Coordenador Gabinete de Protecção Civil participou na reunião de avaliação do incidente verificado nas piscinas municipais, actualmente encerradas, que ocasionou a evacuação dos equipamentos educativos vizinhos. -----

--- Reuniu com o executivo da Junta de Freguesia de Casével. -----

--- No Departamento de Obras Municipais fez-se o ponto de situação das intervenções em curso e planificaram-se as próximas, quer na área da Educação quer na de Habitação Social.-----

--- **DEZ** – Dia dezanove de Dezembro – Participou na reunião da Comissão de Protecção de Menores. -----

--- Almoçou no Centro de Dia da Póvoa de Santarém para assinalar a quadra Natalícia. -

--- Visitou o Lar de São Domingos a convite da sua Directora e apresentou aos idosos os cumprimentos de Natal. -----

--- Participou no jantar – convívio de Natal no Instituto Educativo do Ribatejo que integrou um concurso de mesas que motivou o envolvimento de toda a comunidade educativa.-----

--- **ONZE** – Dia vinte de Dezembro – Visitou o Jardim de Infância de São Domingos, alvo recente de significativo melhoramento, através da recuperação de antigo armazém para sala polivalente. -----

--- Recebeu munícipes com processo de contra-ordenação. (setenta e um/dois mil) -----

--- Registou declarações para formar processo de contra-ordenação a pedido da Câmara de Pombal. -----

--- Reuniu com o responsável dos apoios educativos do Centro de Atendimento ao Empreendedor para avaliar casos do Concelho e perspectivar participação da Câmara em futuros casos de deficiência auditiva e serem encaminhados para a sala agora equipada na Escola de Riachos. -----

--- **DOZE** – Saudou a delegação da Guiné-Bissau e desejou tudo do melhor para aquele País. Disse ser muito gratificante saber que lutam pela paz e pelo desenvolvimento e

manifestou disponibilidade para colaborar.-----

--- **TREZE** – Desejou Boas Festas ao senhor Presidente e Vereadores e agradeceu os votos formulados. Desejou a todos os funcionários, comunicação social e munícipes um bom Natal e um bom ano de dois mil e um. -----

--- Na sequência da intervenção do senhor Vereador Fé de Pinho, o senhor **Vereador Botas Castanho** disse ter-se sentido ofendido uma vez que, de acordo com as palavras proferidas, quem votou a minuta da escritura é ingénuo ou inexperiente. Frisou ter uma actividade profissional de dezenas de anos em cargos de muita responsabilidade, sabendo perfeitamente o que faz. -----

--- Não se pode andar permanentemente a analisar processo porque alguém se ausentou antes de terminar a reunião não participando na apreciação dos restantes temas constantes da ordem de trabalhos. Não é correcto que se tente diminuir esta iniciativa pois isso constituiu um prejuízo para a cidade e para o Concelho. -----

--- Assim, solicitou que, independentemente da concordância ou não concordância com as deliberações, se evitem situações que prejudicam o concelho, como esta em que se está a tentar diminuir um empreendimento que é estruturante, que é importante para o concelho. -----

--- Por outro lado, o que foi aprovado foi um projecto de escritura, havendo protocolos estabelecidos que salvaguardam e defendem os interesses da Câmara e dos munícipes.---

--- O **senhor Presidente** começou por referir que o ponto das Informações se destina a dar conta das actividades desenvolvidas e decisões tomadas pelos membros com funções delegadas, no decurso da semana.-----

--- Disse não ser correcto que, depois da proposta de introdução de um tema ter sido reprovada nos termos da Lei, se introduzem mecanismos para a sua discussão no período das informações.-----

--- Frisou não ser correcto do ponto de vista da seriedade política e da ética do desempenho de funções reintroduzir temas já tratados, revelando ausência completa de respeito pelas deliberações democráticas tomadas.-----

--- Após mais alguns comentários recordou ter sido celebrado um protocolo com o senhor Sousa Cintra, que não está revogado e que implica reciprocidade das vontades e um cumprimento das partes envolvidas na criação de uma empresa que tem sede em Santarém.-----

--- Este protocolo – prosseguiu – permanece válido e actual, existindo prazos fixados no mesmo para a construção e início das actividades daquela Unidade Cervejeira. Por outro lado, a escritura fixará condições iguais às que têm sido celebradas para outros casos concretos. Sublinhou também o facto de terem sido fixados calendários, prazos e exigências várias, sempre com acompanhamento jurídico.-----

--- Relativamente ao projecto apresentado pela DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A. referiu que, de acordo com a Lei, quem participe em instituições de natureza empresarial não pode votar nas reuniões de Câmara assuntos que digam respeito a essas instituições. Recordou, aliás, que em reunião anterior já havia dito que tomaria posição sobre a matéria, logo que clarificados os procedimentos. -----

--- Assim, tomou a decisão de se demitir de Presidente da Assembleia Geral da DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A., através de ofício do seguinte teor:---

--- “A minha recente eleição (vinte e sete de Julho de dois mil) para o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral da DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A. , em representação desta Câmara, constituíu, para mim, motivo de profundo e justificado orgulho. Porém, desconhecia, na altura, que a DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A. tencionava apresentar à autarquia da minha presidência projectos, como o do Choupal, que, carecendo de apreciação/votação no Executivo Municipal, me impediria, em face da legislação vigente, de exercer a minha capacidade decisória expressa no voto. -----

--- Nesta conformidade e porque, a nenhum título, tenciono ficar lesado de exercer, nesta Câmara, os poderes democráticos que a população escalabitana sucessivamente me vem conferindo, para defesa dos seus interesses, venho formalizar o meu pedido de demissão daquelas funções, agradecendo, desde já, todos os apoios administrativos que me foram

facultados para cabal desempenho do cargo que, na DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A., exerci até hoje.”-----

--- A propósito do projecto apresentado pela DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A. esclareceu que a Câmara não aprovou qualquer projecto, pronunciou-se sobre uma informação prévia e o que foi concedido àquela empresa, de uma forma muito objectiva e correcta, foi disponibilidade, para aprovar um projecto de estacionamento automóvel. No que se refere às contrapartidas a Câmara estará disponível para em espaços determinados, encontrar mecanismos de compensação urbanística que prevejam a concretização do projecto daquela empresa.-----

--- A concluir retribuiu os votos natalícios e desejou que o ano de dois mil e um seja muito favorável, com abundância de saúde, realização pessoal e familiar para todos os senhores Vereadores, funcionários, munícipes e jornalistas.-----

--- Seguiu-se ainda, amplo debate sobre a escritura de venda de terreno à Empresa Drink-In, com intervenções dos senhor Presidente e Vereadores Fé de Pinho, Botas Castanho, Graça Morgadinho, Hermínio Martinho e Vicente Batalha.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada.-----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi.-----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- _____

----- **OS VEREADORES** -----

--- _____

--- _____

ACTA Nº. 31/00
Reunião de 21 de Dezembro de 2000
